

# MUITO, POUCO E MUITO POUCO

Prefácio-poema de Fernando Arrabal



VALDIR ROCHA



# MUITO, POUCO E MUITO POUCO

(desenhos)



## VALDIR ROCHA



São Paulo – 2023

Todos os direitos desta edição reservados a  
© Valdir Rocha



Pantemporâneo é selo editorial pessoal de Valdir Rocha, destinado às suas publicações e às de poetas e artistas plásticos e visuais com os quais tenha afinidade pessoal e/ou criativa.

Editoração: Renato Carbone

Impressão: Gráfica Digital Forma Certa



## Pour traverser le miroir

*Fernando Arrabal*

Exercice exponentiel de Valdir Rocha  
le mieux partagé.  
Comme le bon sens pour Descartes.  
Tous conservent des souvenirs,  
tous arrachent des secrets  
au temps et à l'espace  
au centre du tumulte  
avec la magie du dessin:  
Avec éclat,  
inconscient,  
dans la zone des balles perdues.

Dessins  
de la réalité et ses ensembles.  
Dessins  
arracheurs de topologies  
et de la nature .  
Dessins,  
détacheurs de mystères  
aux rêves des abysses.  
Dessins de Valdir Rocha,  
ivres de poésie  
en-deçà et au-delà  
du visible et du fractal.

Compositions de Valdir Rocha ,  
Mirages de Valdir Rocha  
ils nous cachent  
sans hirondelles ni papillons  
le ciel, la mer, la terre,  
les éléments bruts.  
Possibilités infinies  
déployés à l'infini  
pour inventer nos vies.

Apreté des roches  
vers la mer  
et aussi la surplombant :  
charognards de l'armée en marche.  
Formes uniques  
révélant natures fantasmiques  
incapables de ramper devant les commandants.  
Érodés  
par l'eau et les siècles  
Dessins sculptés par la houle.  
Fonds sous-marins  
aux quantiques horizons  
où l'obscurité  
est aussi un soleil.

## Para atravessar o espelho\*

*Fernando Arrabal*

Exercício exponencial de Valdir Rocha  
o melhor compartilhado.  
Como o bom senso para Descartes.  
Todos conservam lembranças,  
todos arrancam segredos  
no tempo e no espaço  
ao centro do tumulto  
com a magia do desenho:  
Com deslumbramento,  
inconsciente  
na zona das balas perdidas.

Desenhos  
da realidade e seus conjuntos.  
Desenhos  
extratores de topologias  
e da natureza.  
Desenhos  
desacoplados de mistérios  
aos sonhos dos abismos.  
Desenhos de Valdir Rocha,  
bêbados de poesia  
abaixo e além  
do visível e do fractal.

Composições de Valdir Rocha,  
Miragens de Valdir Rocha  
nos escondem  
sem andorinhas nem borboletas  
o céu, o mar, a terra,  
os elementos brutos.  
Possibilidades infinitas  
esticadas ao infinito  
para inventar nossas vidas.

A dureza das rochas  
a cerca do mar  
e também a vista para:  
carniceiros do exército em marcha.  
Formas únicas  
revelam naturezas fantásticas  
incapazes de rastejar perante os comandantes.  
Erodidos  
pela água e pelos séculos  
Desenhos esculpidos pela ondulação.  
Fundo marinho  
aos quânticos horizontes  
onde a escuridão  
é também um sol.

.....

\* Tradução livre de Wilson Coêlho

Phantasmes errants  
et fantômes erratiques  
au paysage d'outre-monde  
à la brise adolescente.

Dessins de Valdir Rocha  
pour évoquer les illustrations de Hugo,  
ou celles de Burgraves .  
...et nous volions grâce à nos jambes.

Constance de Valdir Rocha:  
la femme et l'eau  
sans suivre des préceptes.  
Sans virginal Ophélie,  
le corps nu du désir.

L'oeuvre de Valdir Rocha recèle  
d'autres surprises,  
d'autres inspirations  
et une cité aux corps irréels:  
seule émerge  
les plaisirs équivoques.

Valdir Rocha  
dans le miroitement des entre-deux mondes ,  
dans le caché-dévoilé ,  
dans l'insolite  
à tâtons.

Aspects méconnus de la réalité  
vers le ciel:  
un sein mis en cage  
et une colombe prisonnière.  
c'est le royaume des métaphores  
crépitant paniques.

Valdir Rocha fixe la lumière  
d'un dessin lumineux  
et de ses jambes lestées de plumes.  
Valdir Rocha, maître du clair-obscur,  
de l'invisible ,  
nourri de rêverie ,  
dans l'espace  
en sa palpitation d'origine.

Avec quelle intrépidité Valdir Rocha  
dévore les têtes de mort  
pour traverser le miroir.

*Paris, 2023*

Fantasia errantes  
e fantasmas erráticos  
à paisagem de outro-mundo  
à brisa adolescente.

Desenhos de Valdir Rocha  
para evocar as ilustrações de Hugo,  
ou aquelas de Burgraves .  
... e voamos graças às nossas pernas.

Constância de Valdir Rocha:  
a mulher e a água  
sem seguir preceitos.  
Sem a virginal Ofélia,  
o corpo nu do desejo.

O trabalho de Valdir Rocha contém  
outras surpresas,  
outras inspirações  
e uma cidade com corpos irrealis:  
só emerge  
os prazeres equívocos.

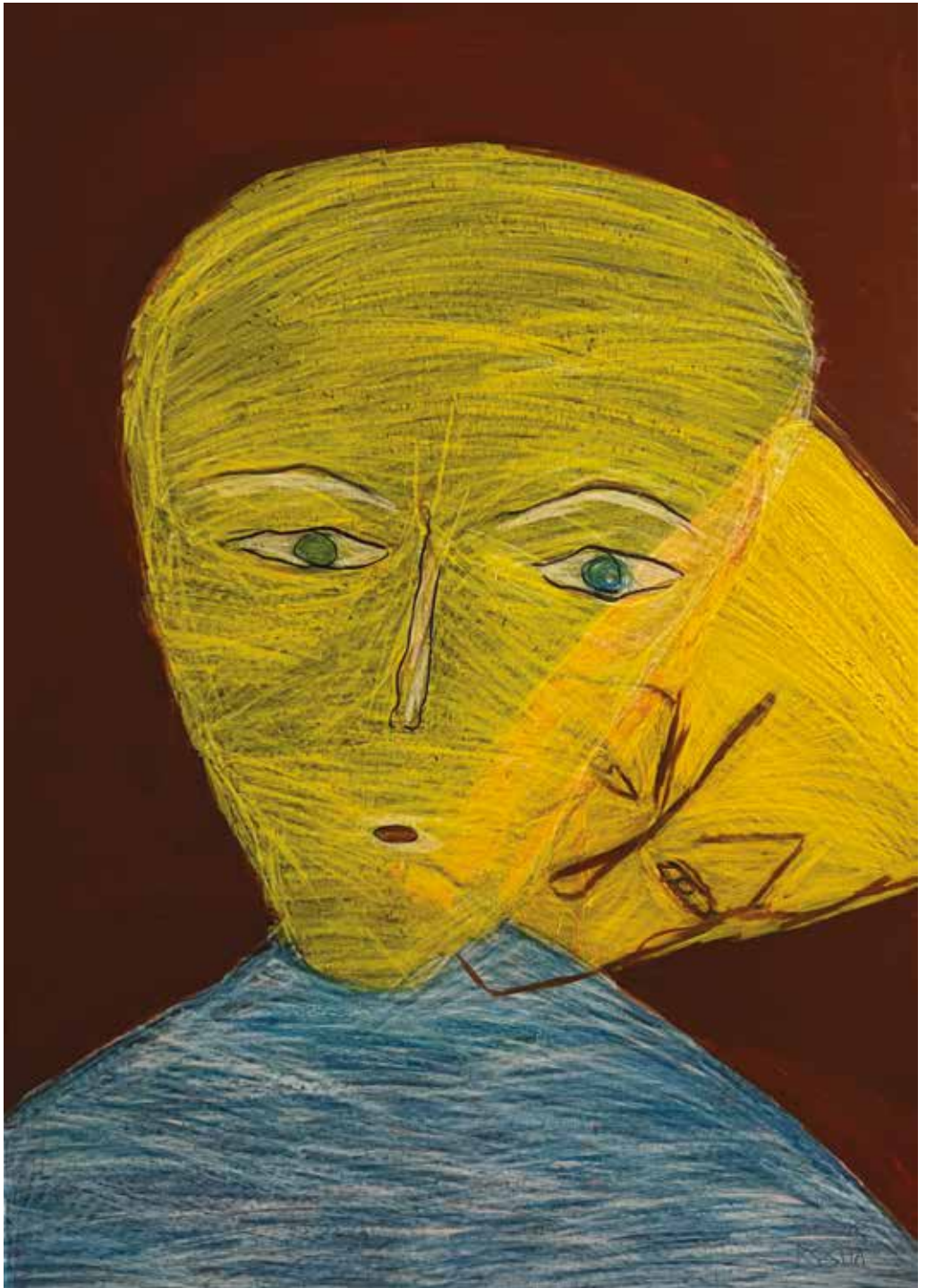
Valdir Rocha  
no tremeluzir entre dois mundos,  
no oculto-revelado,  
no insólito  
a tatear.

Aspectos mal conhecidos da realidade  
para o céu:  
um seio enjaulado  
e uma pomba prisioneira:  
é o reino das metáforas  
crepitando pânico.

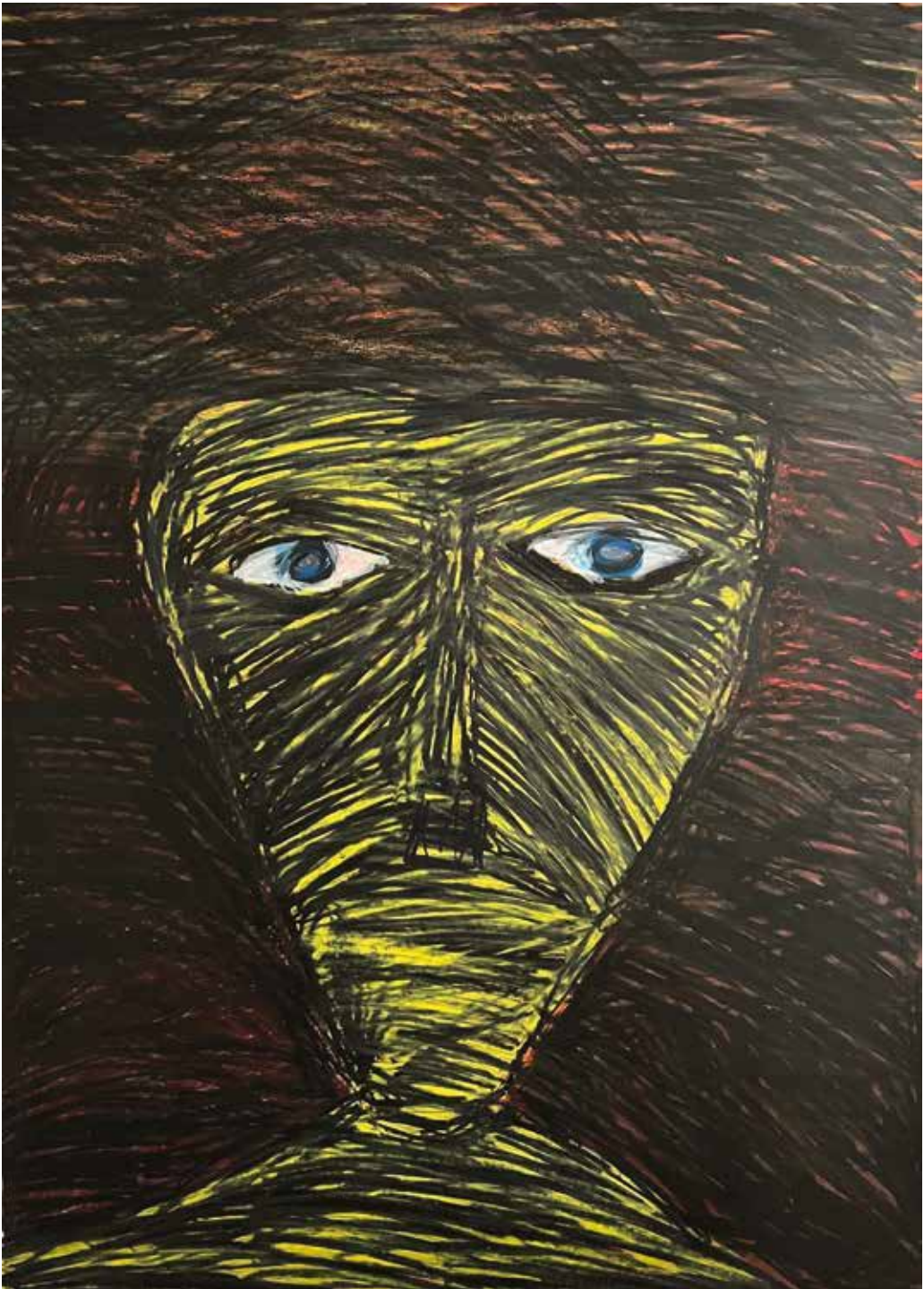
Valdir Rocha fixa a luz  
de um desenho luminoso  
e de suas pernas pesadas de penas.  
Valdir Rocha, mestre do claro-escuro,  
do invisível,  
nutrido pelo sonho,  
no espaço  
em sua palpitação de origem.

Com que intrepidez Valdir Rocha  
dévora os crânios  
para atravessar o espelho.

*Paris, 2023*



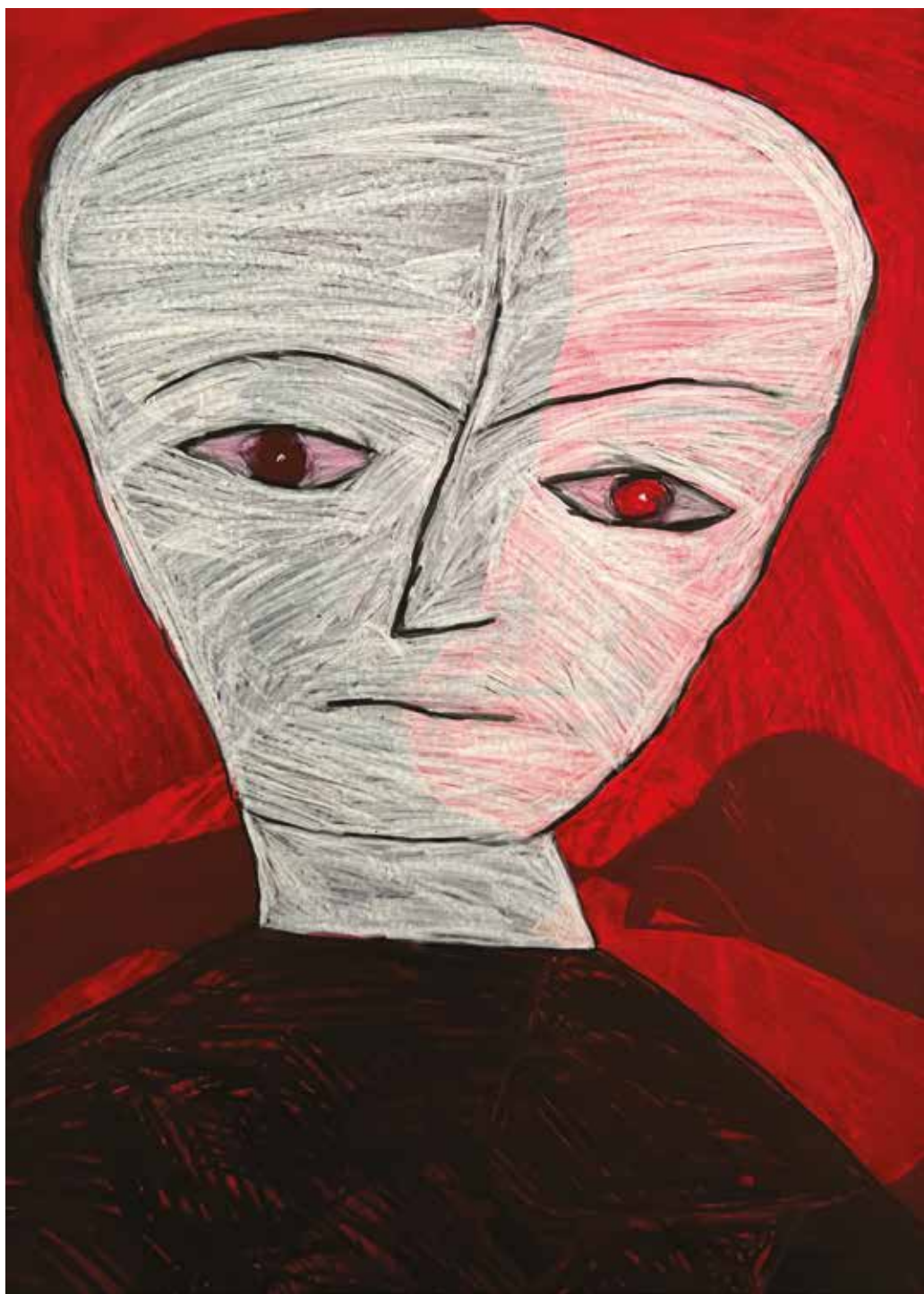




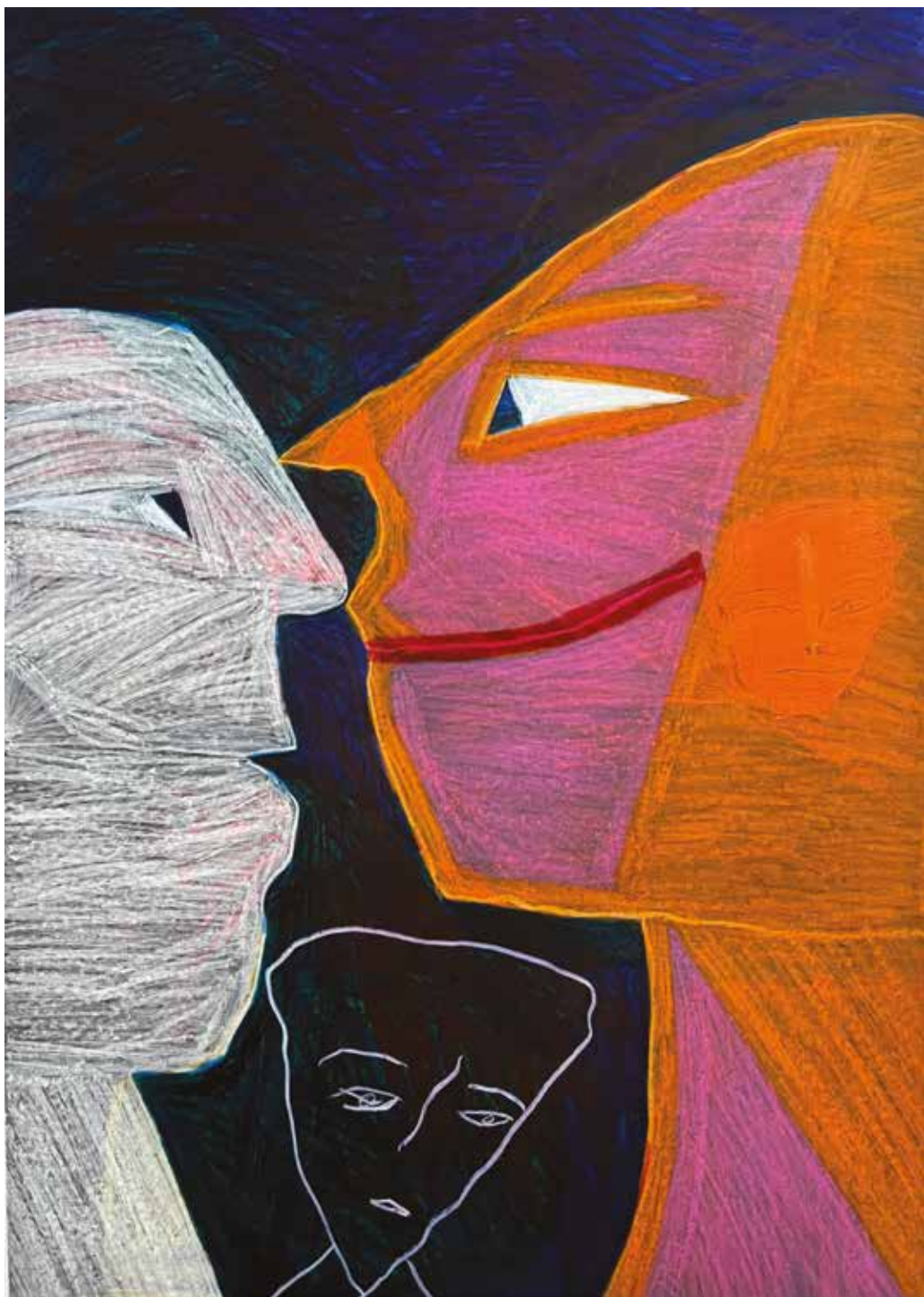


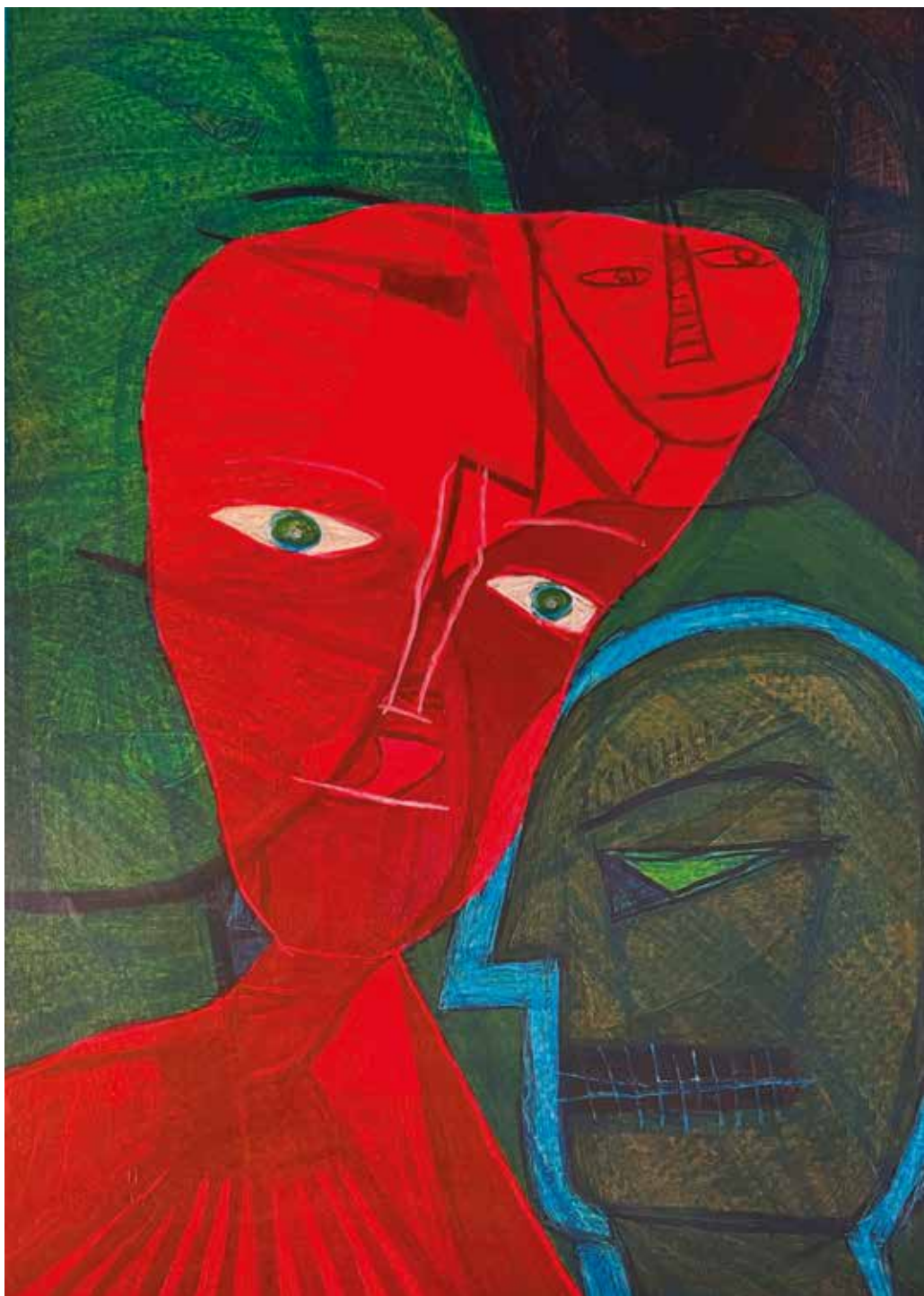




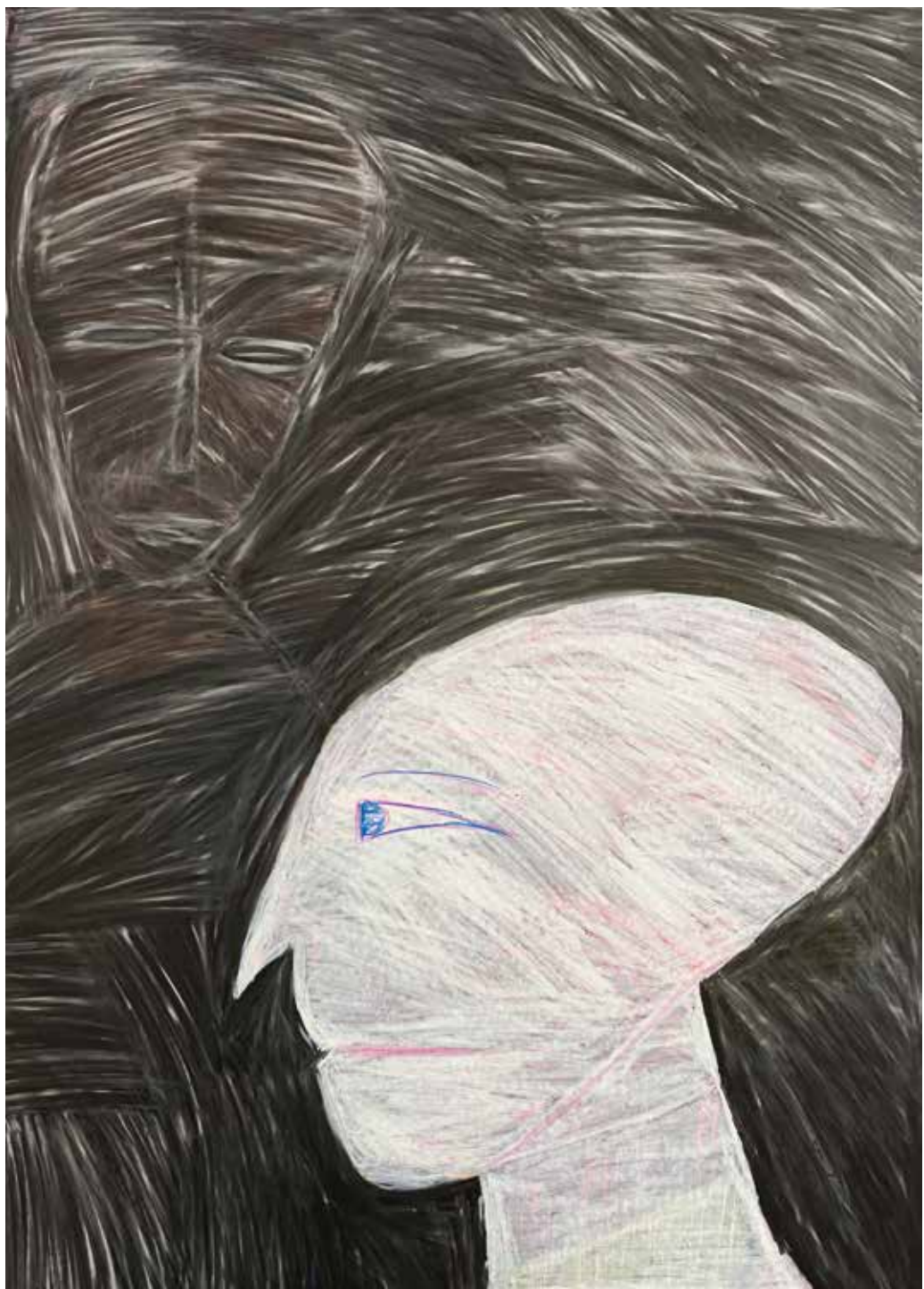










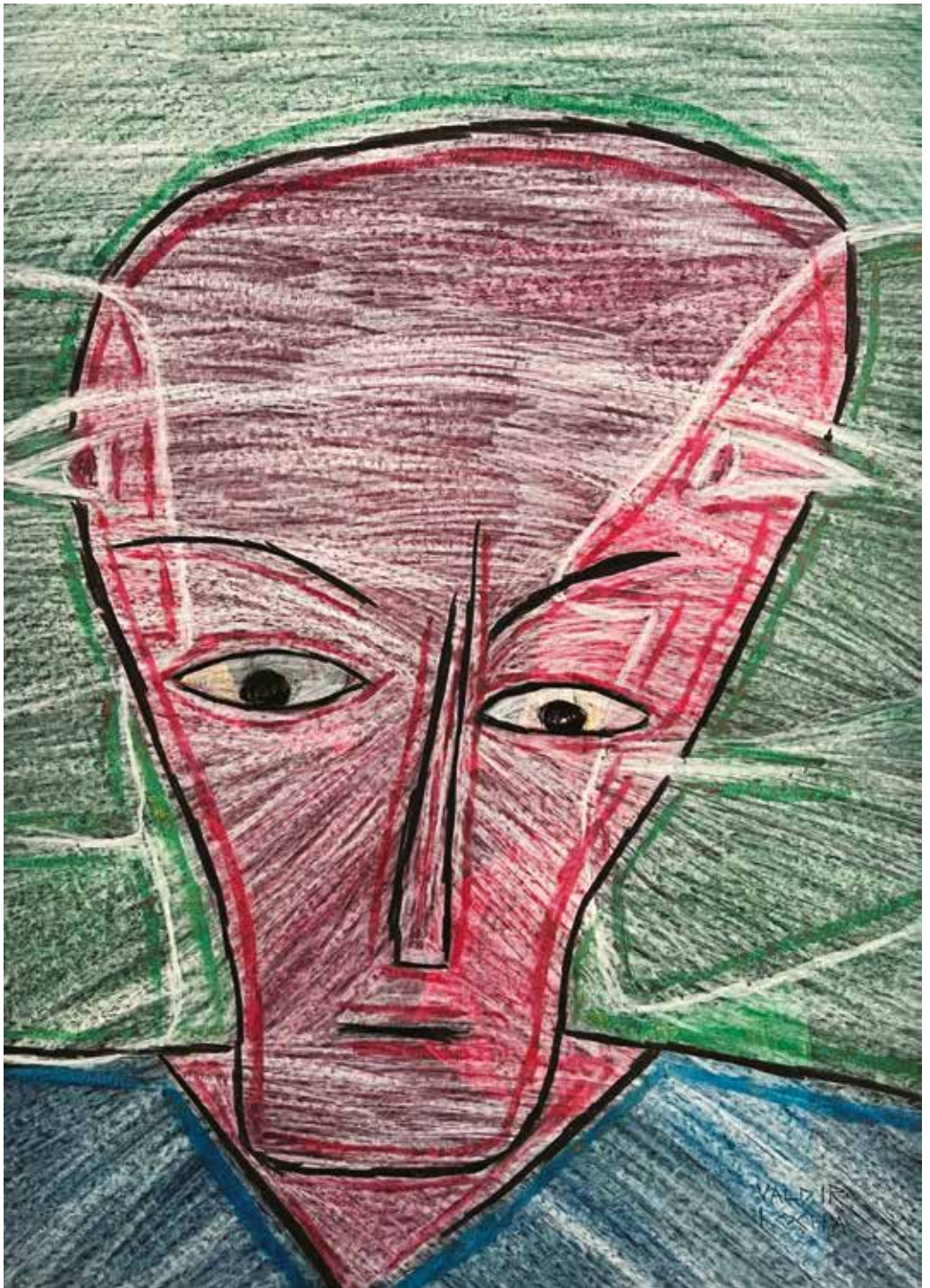










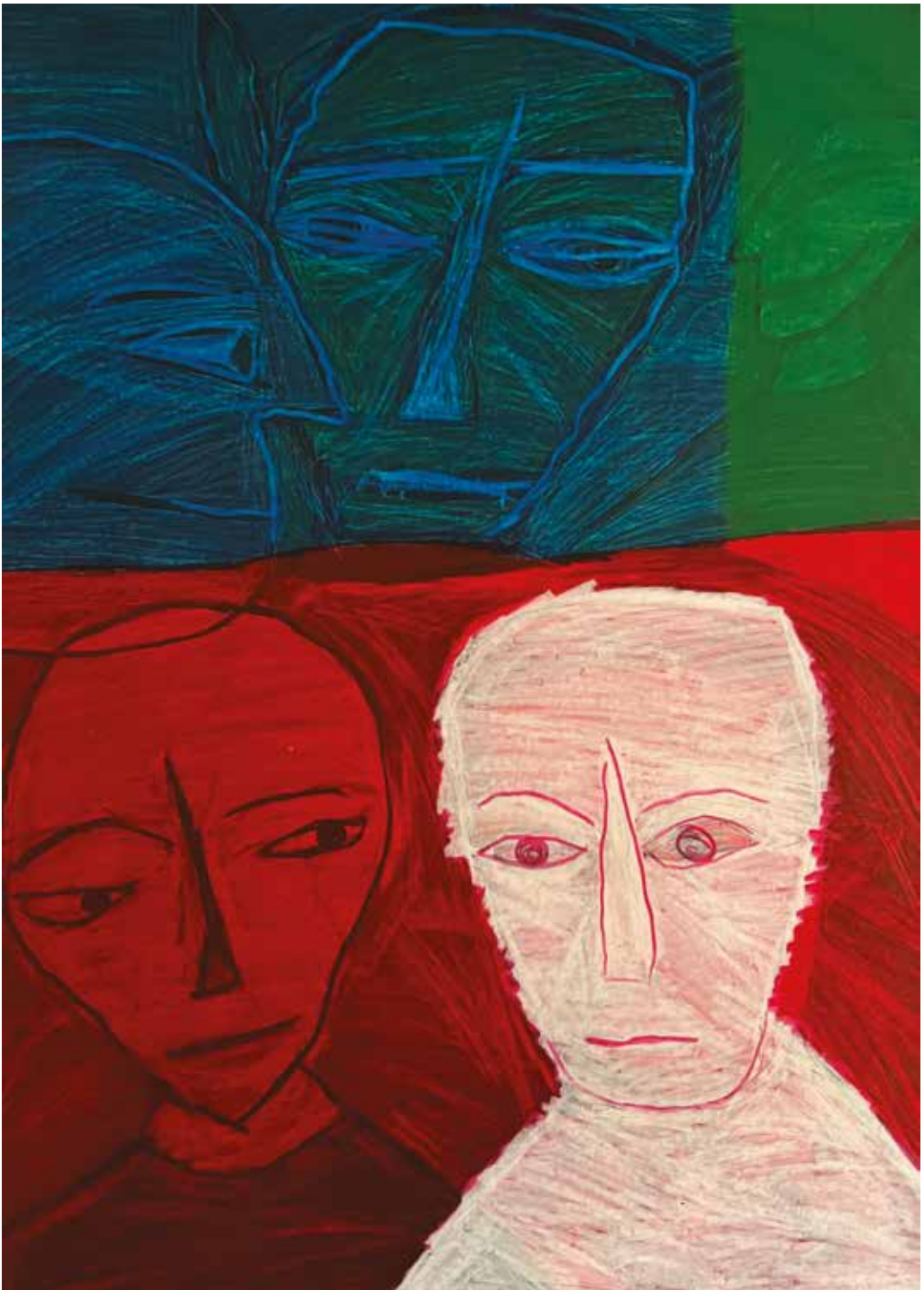
















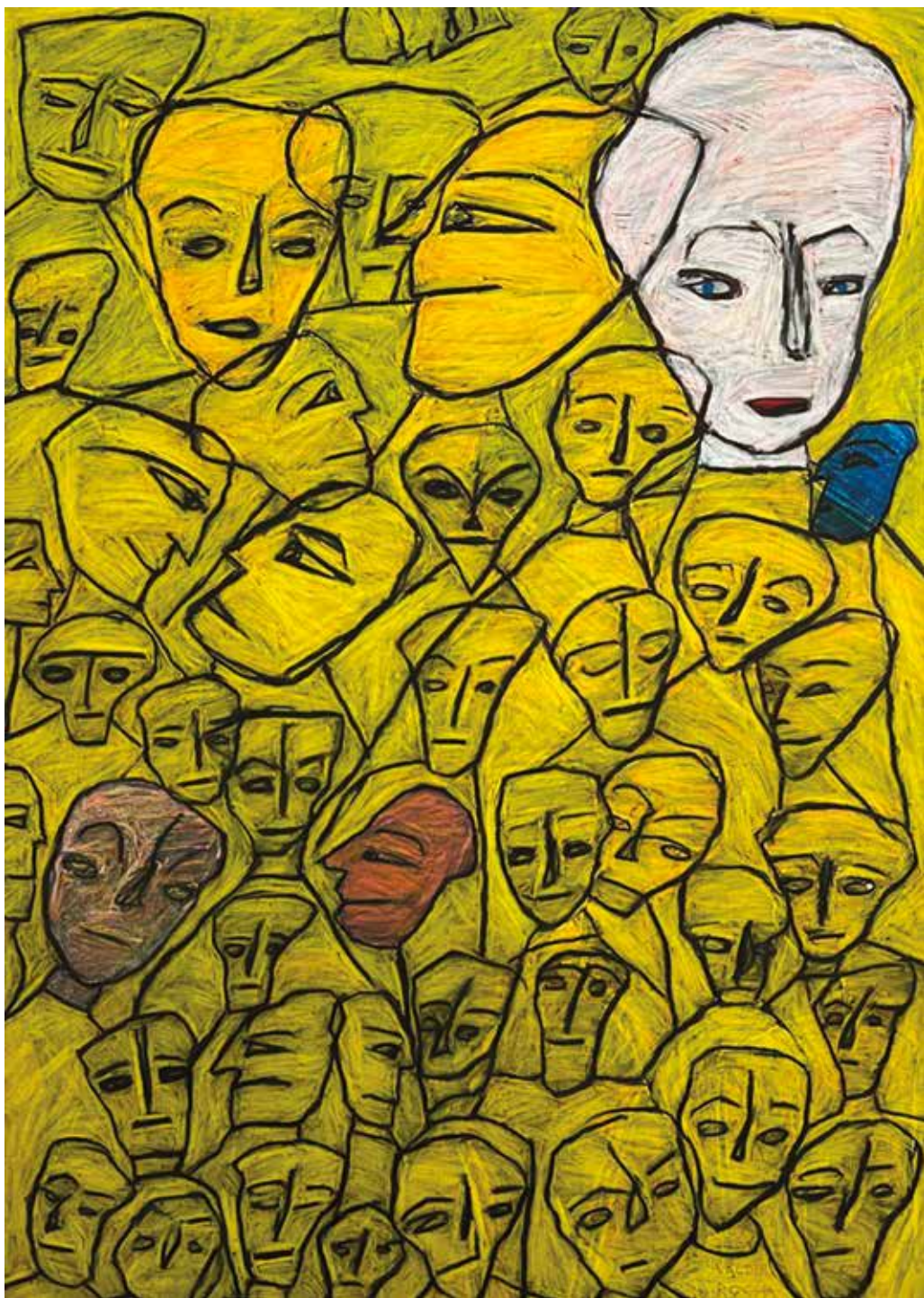








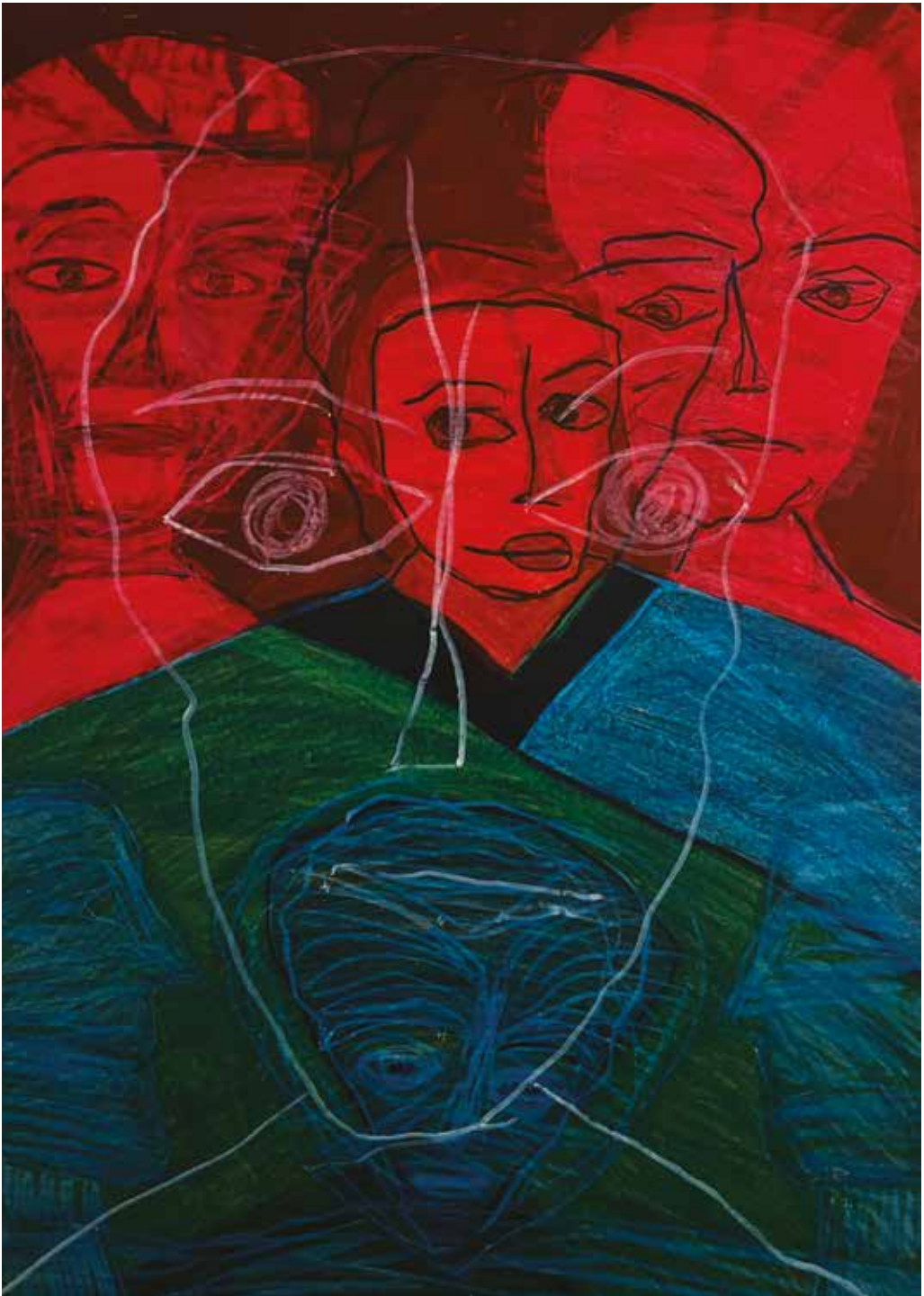










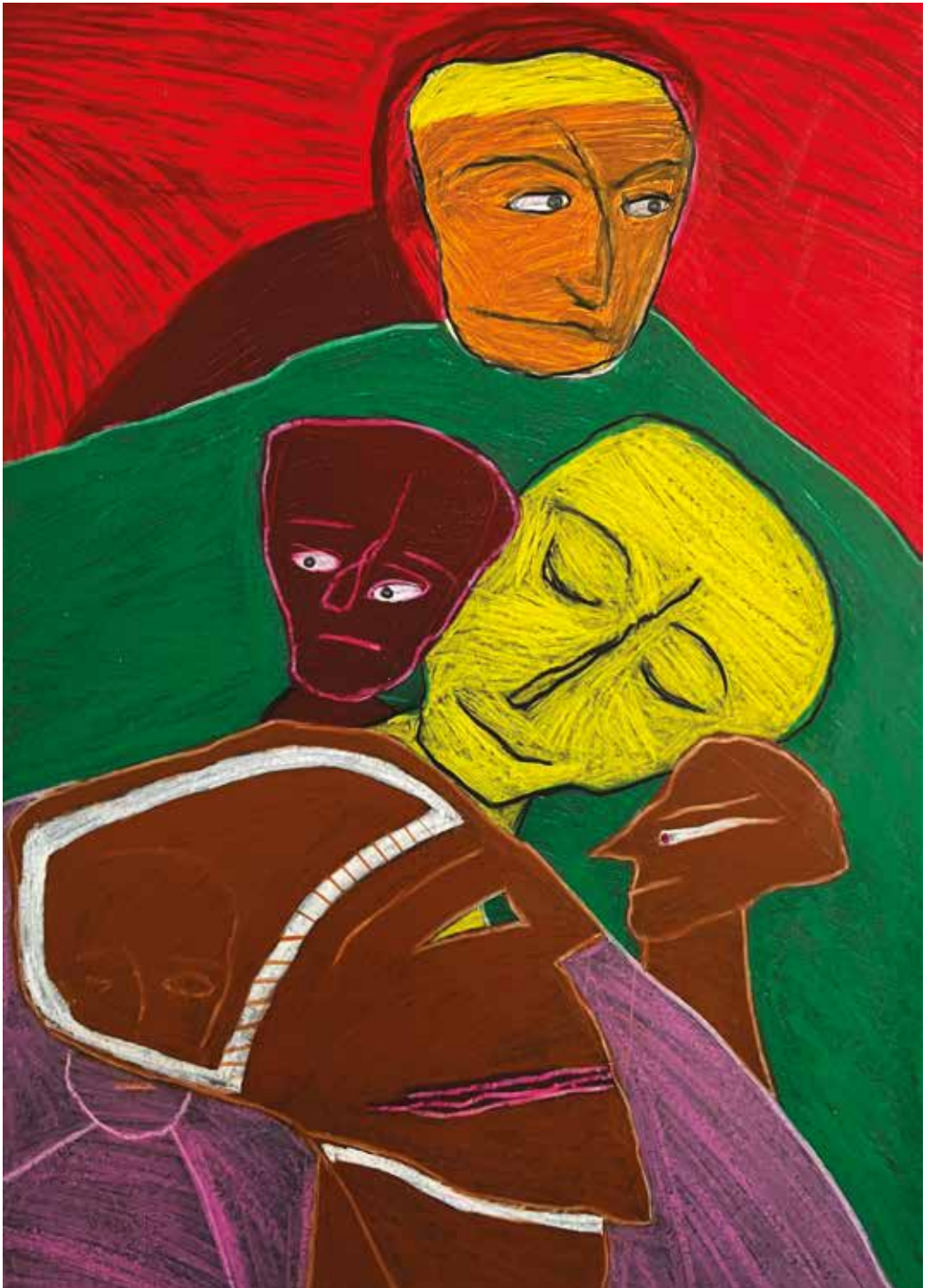






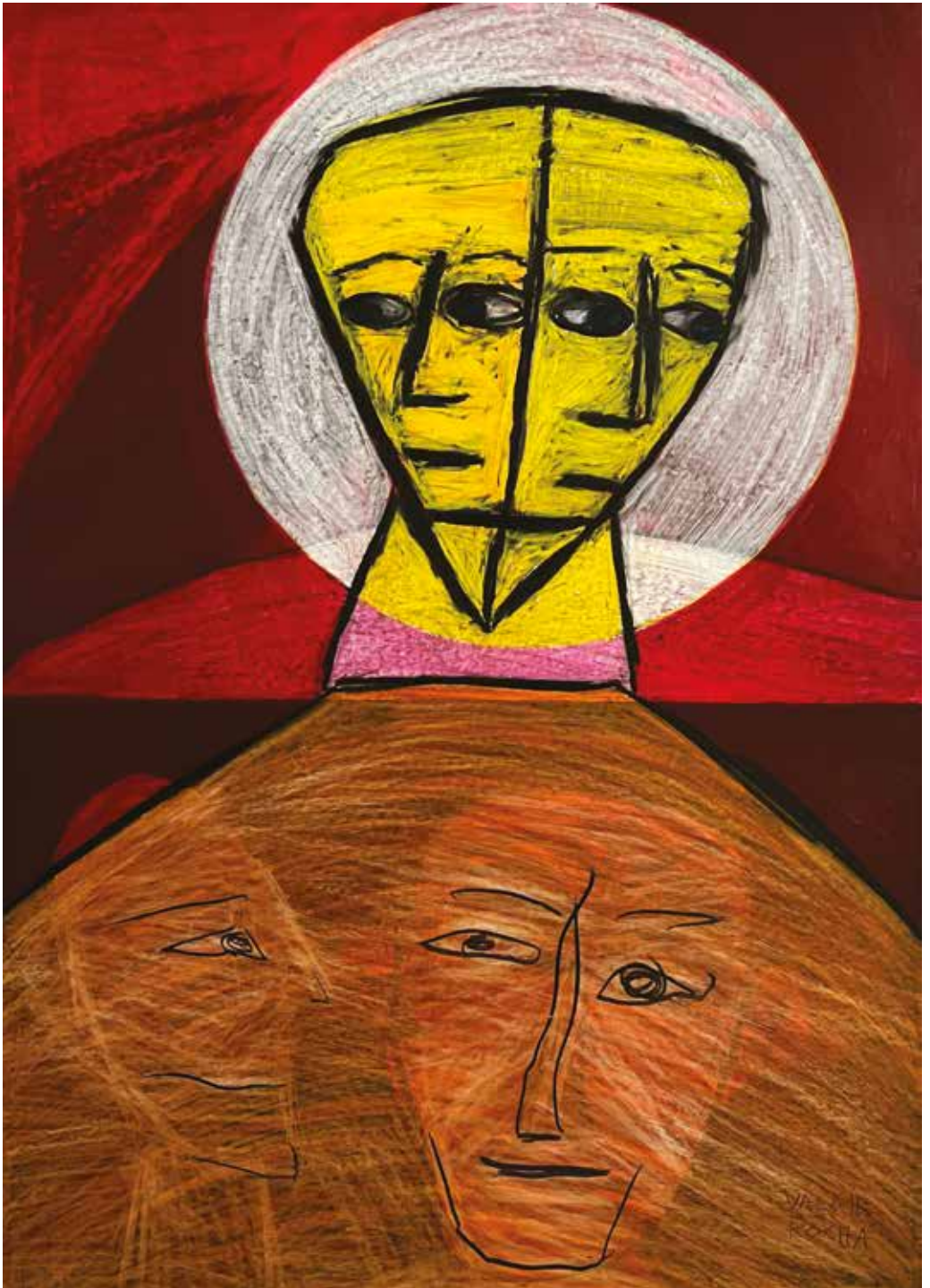






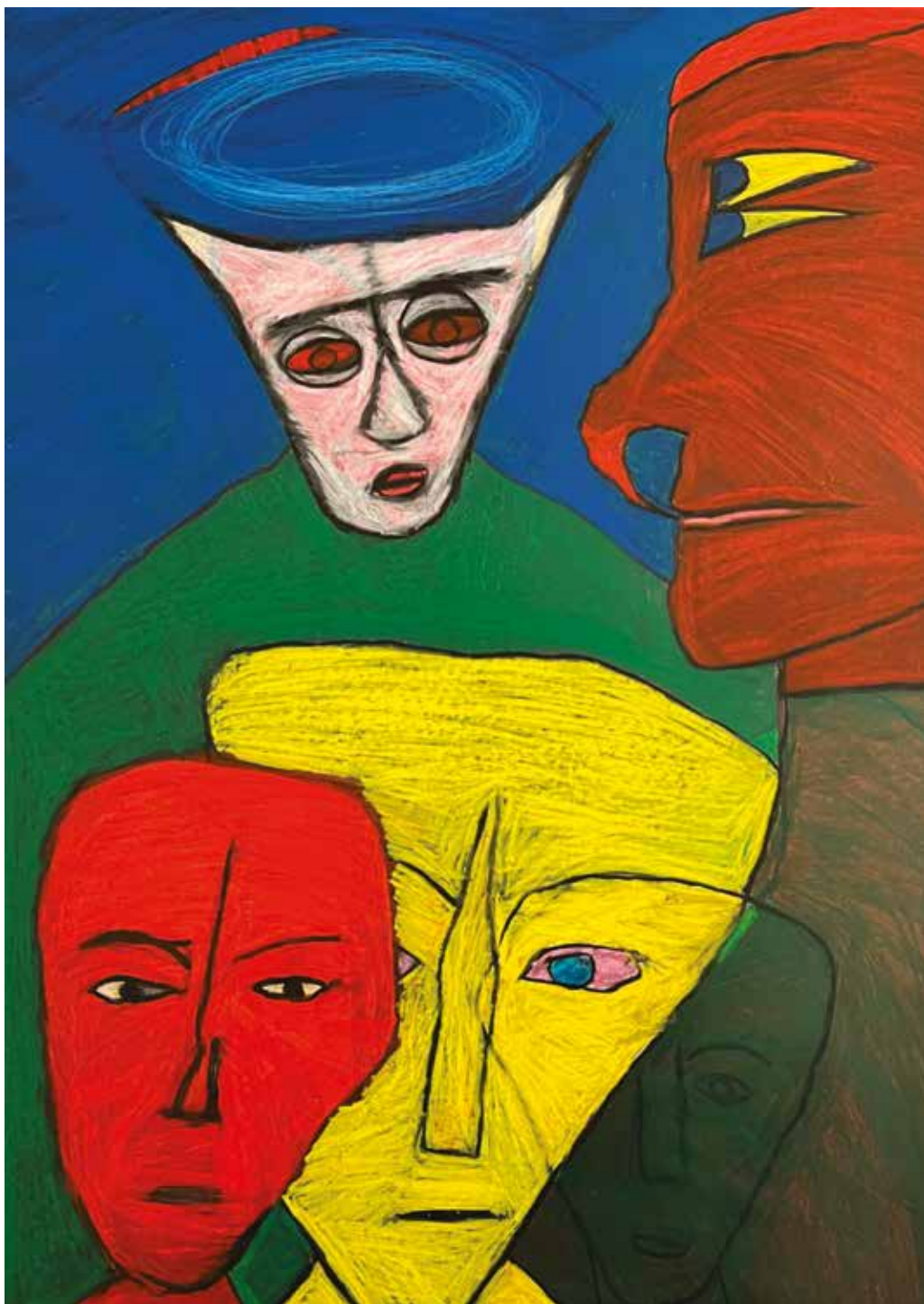






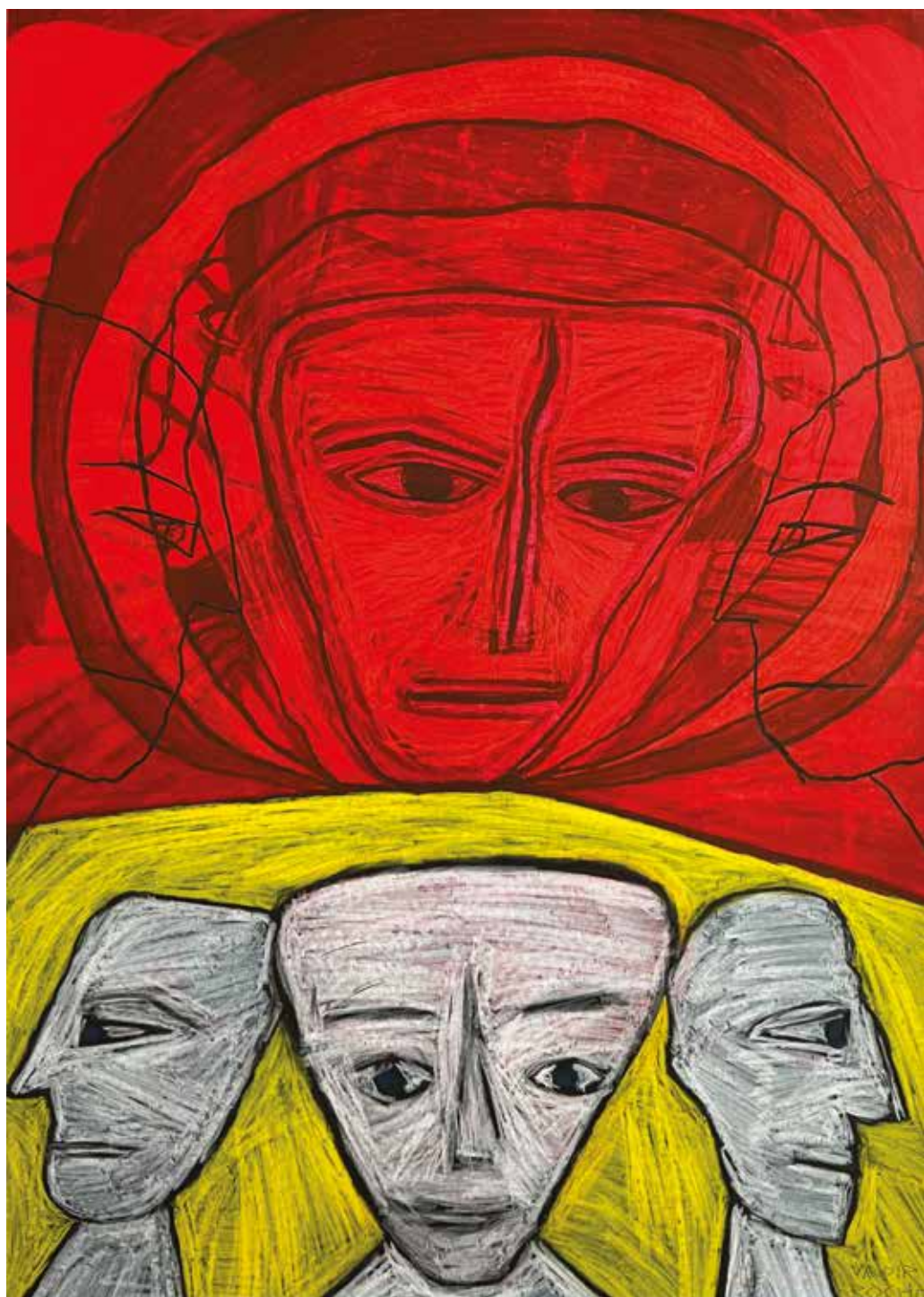










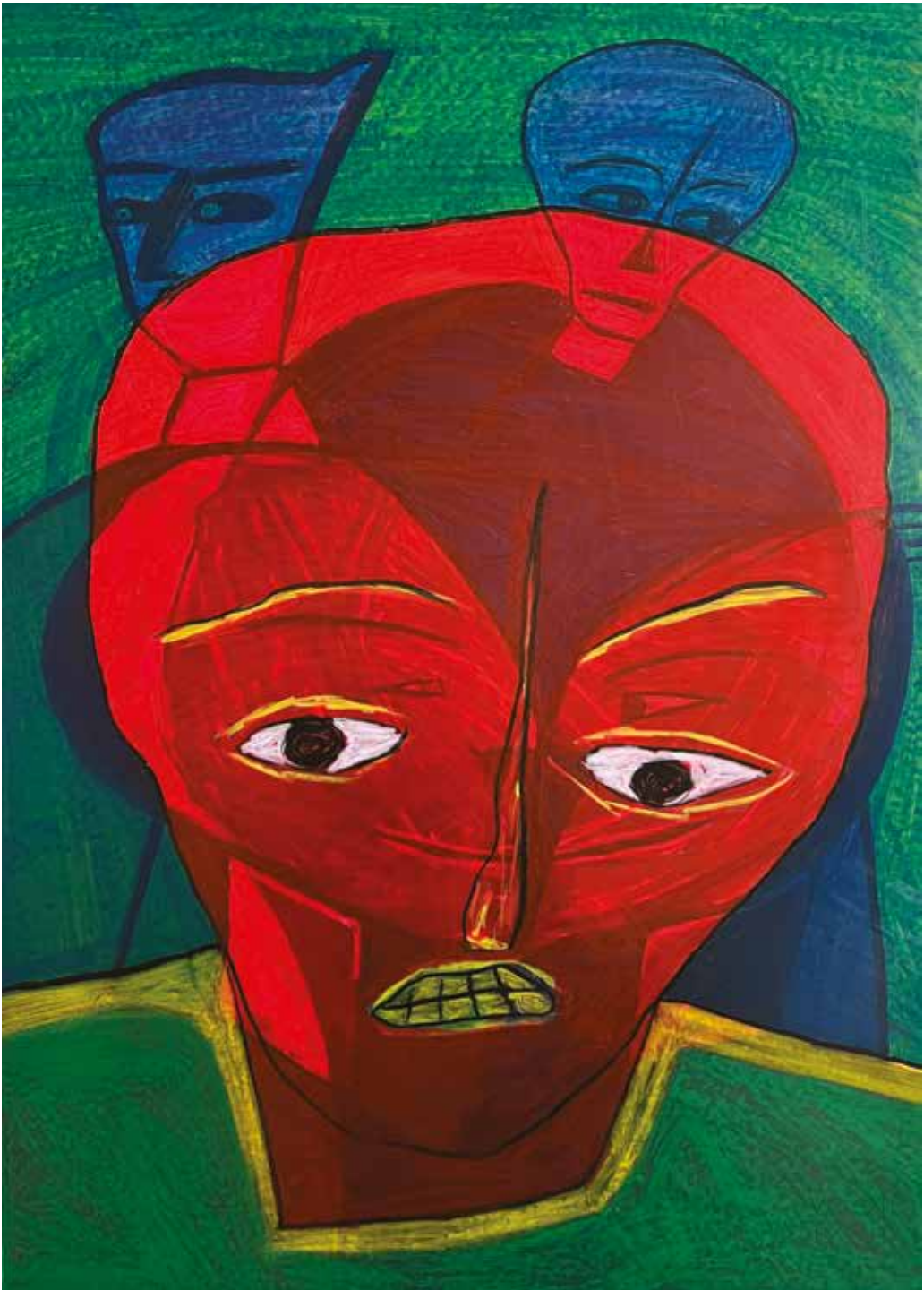






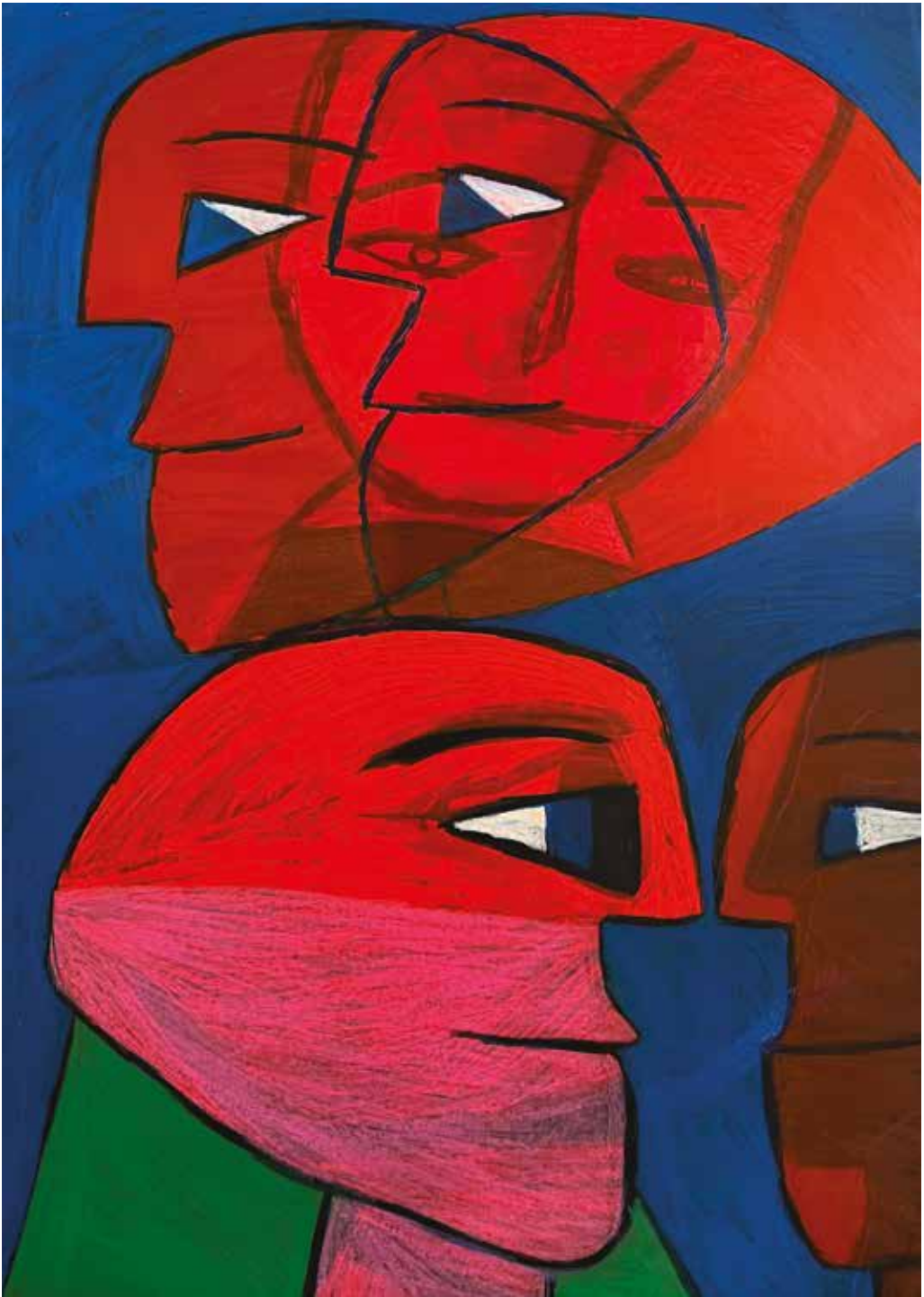


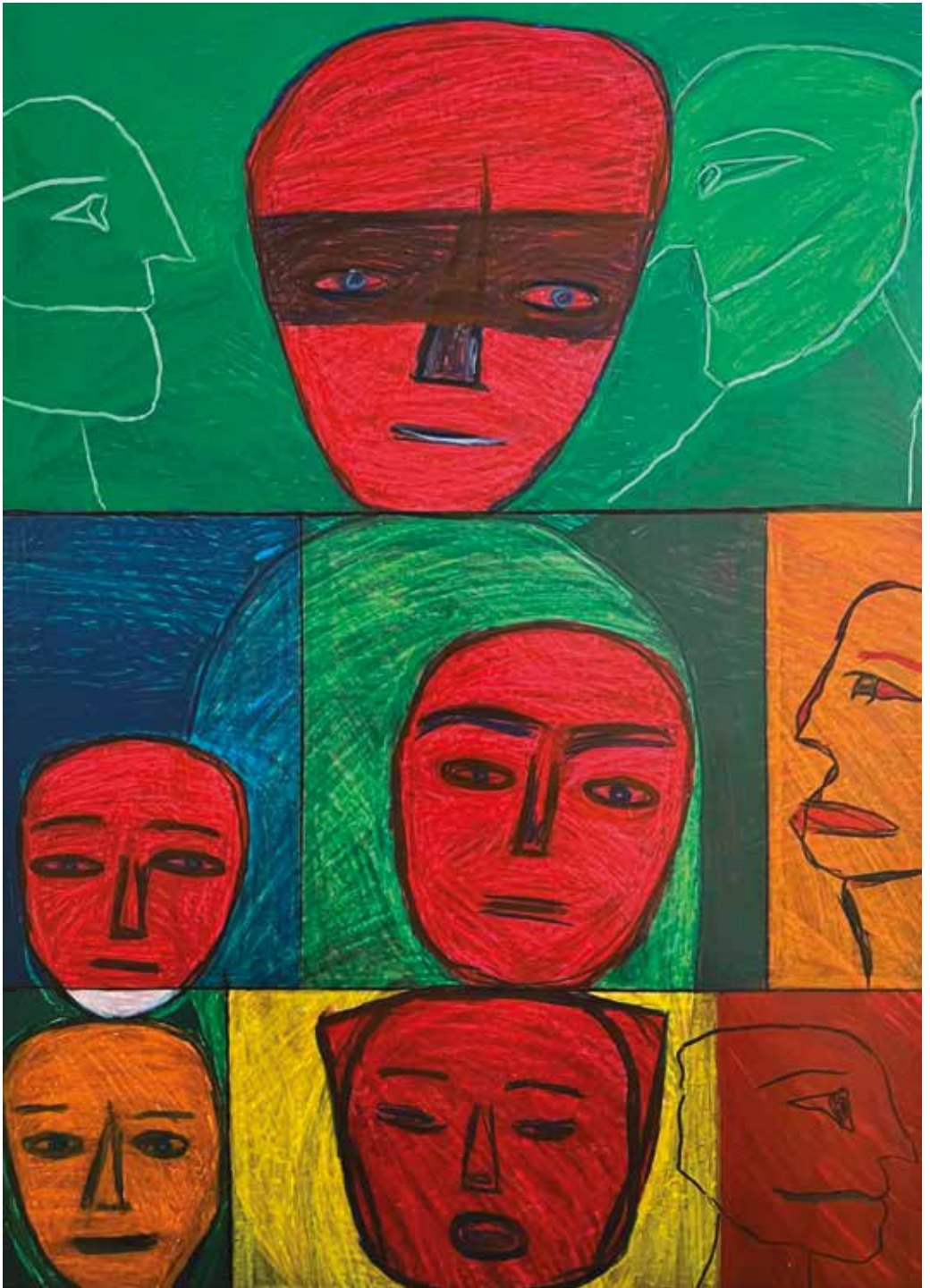






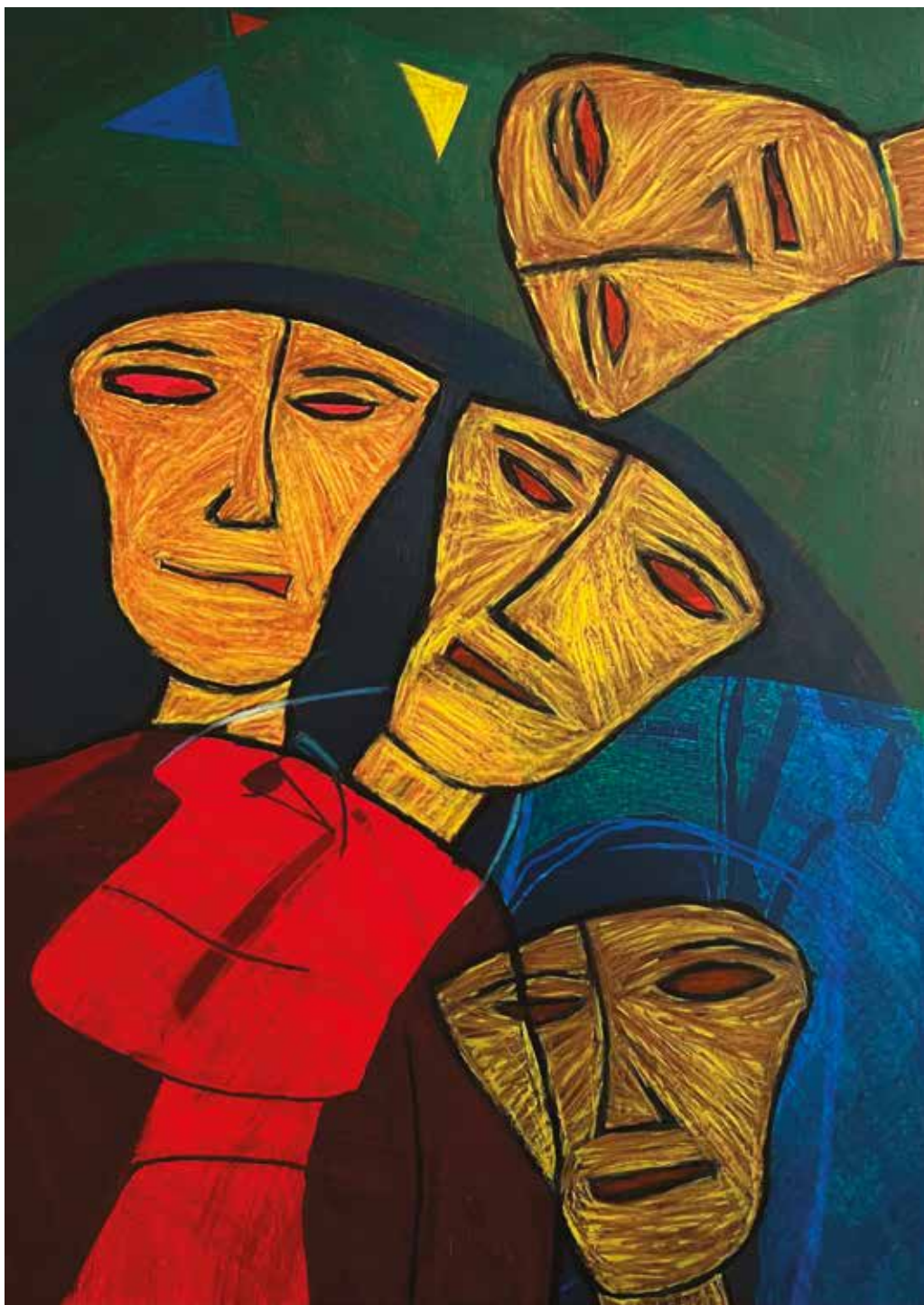






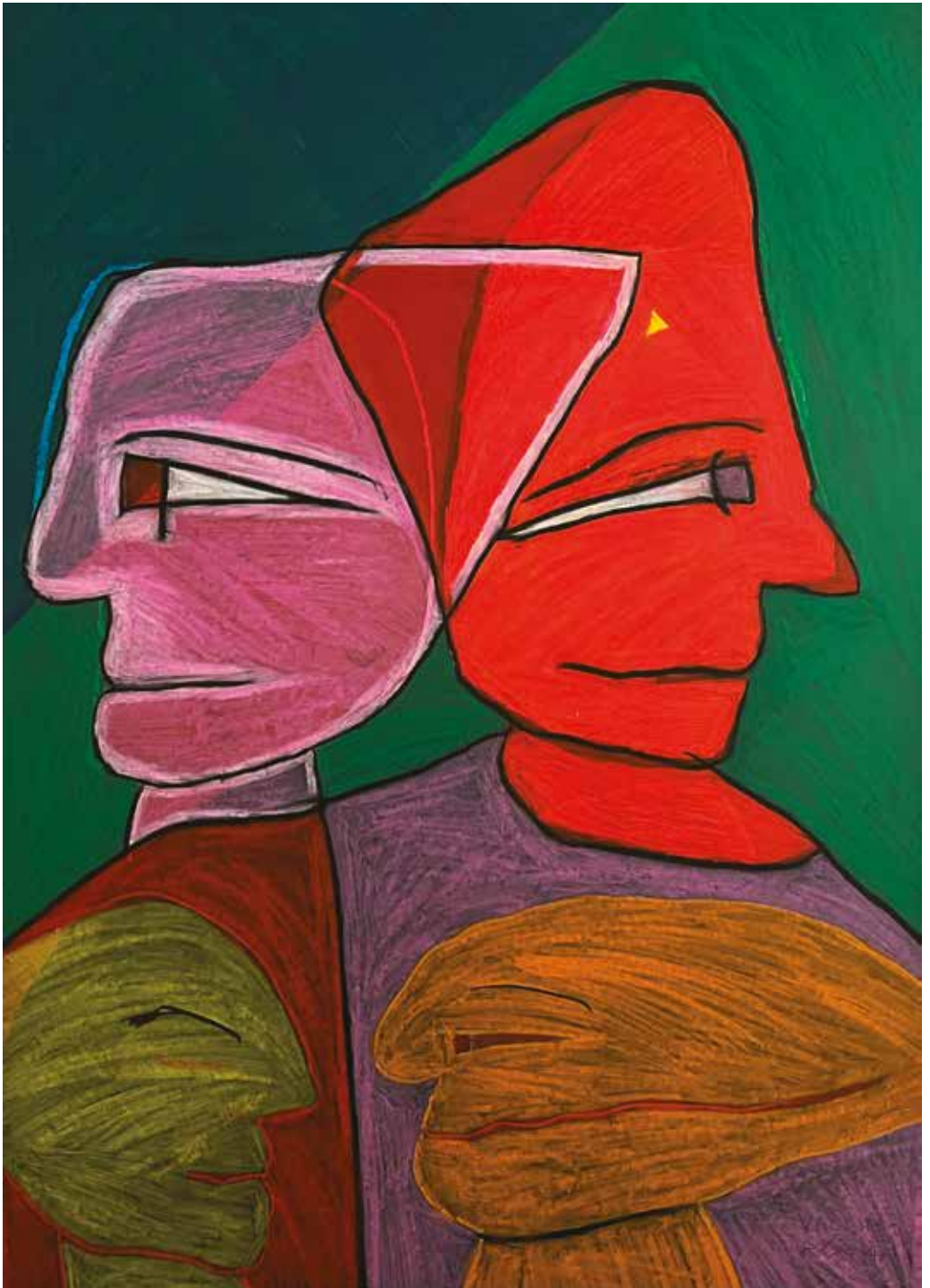












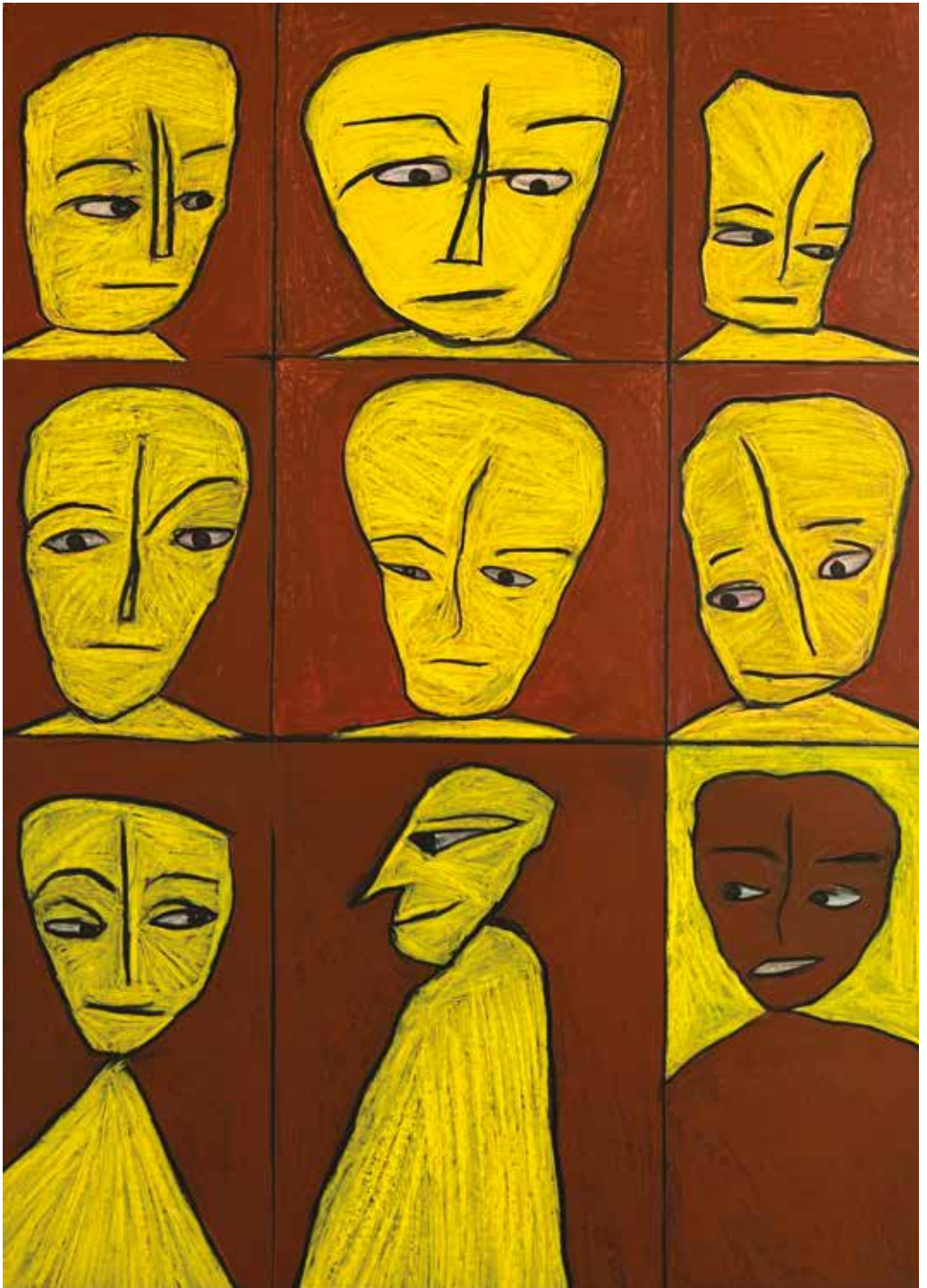




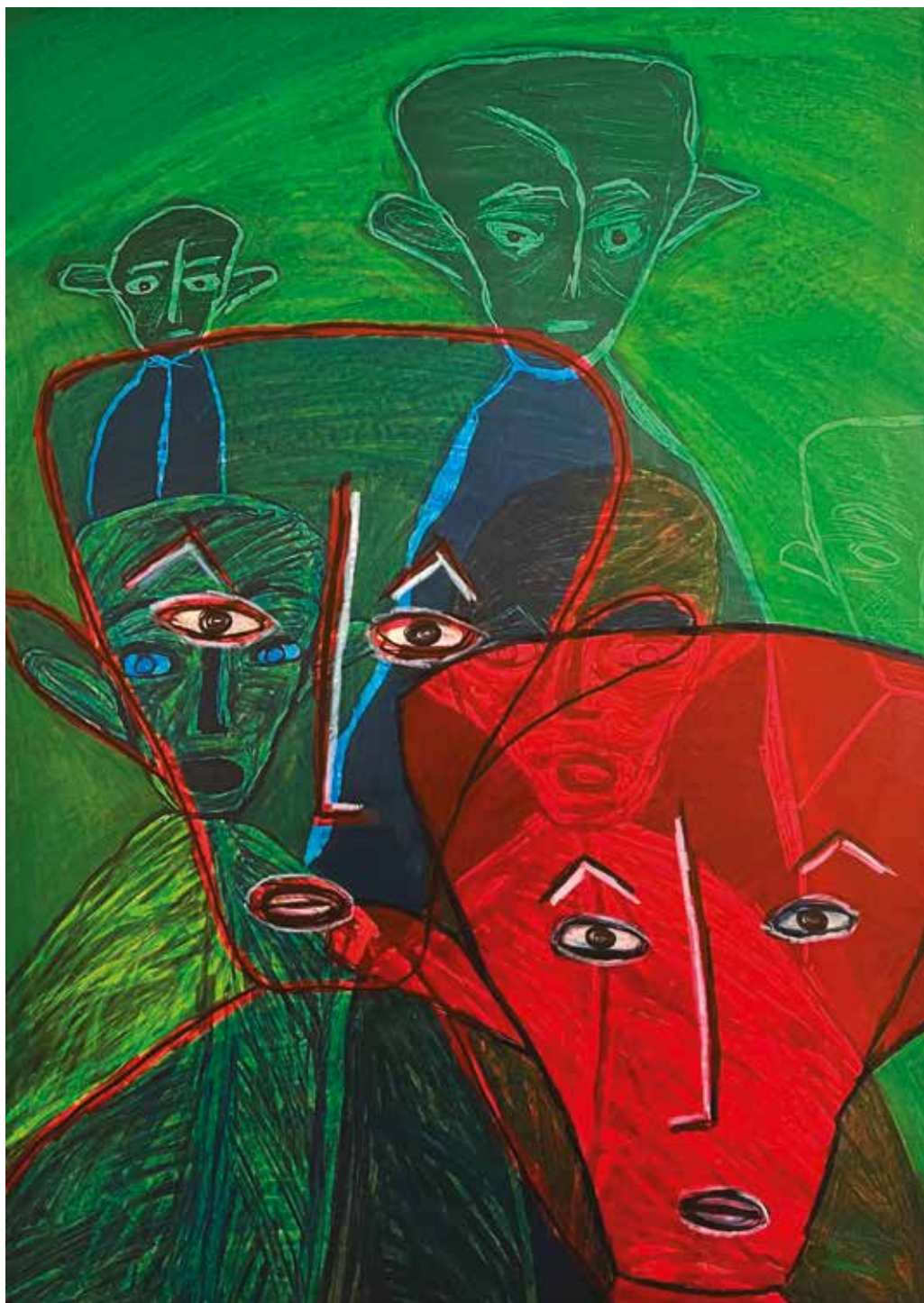


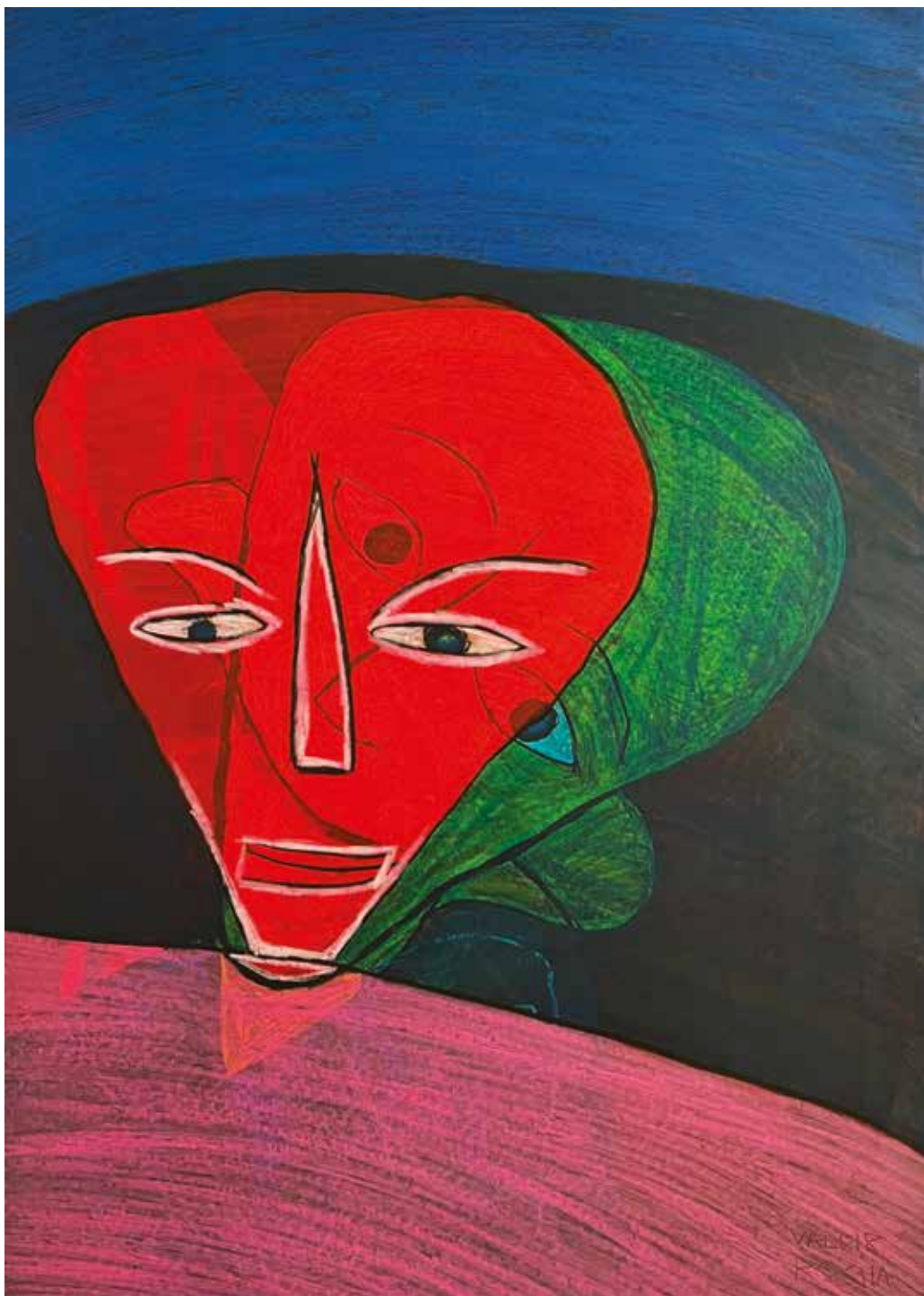




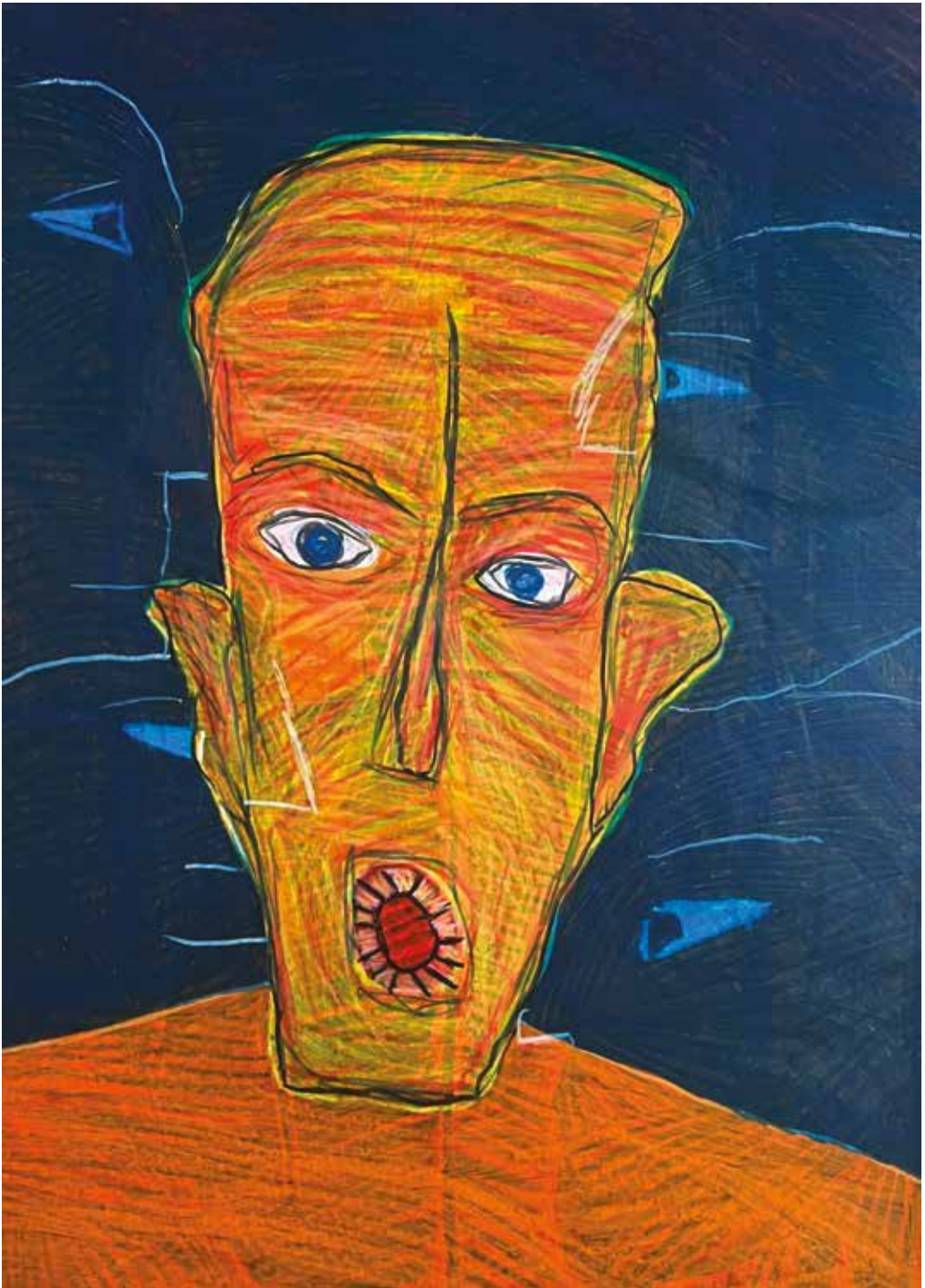


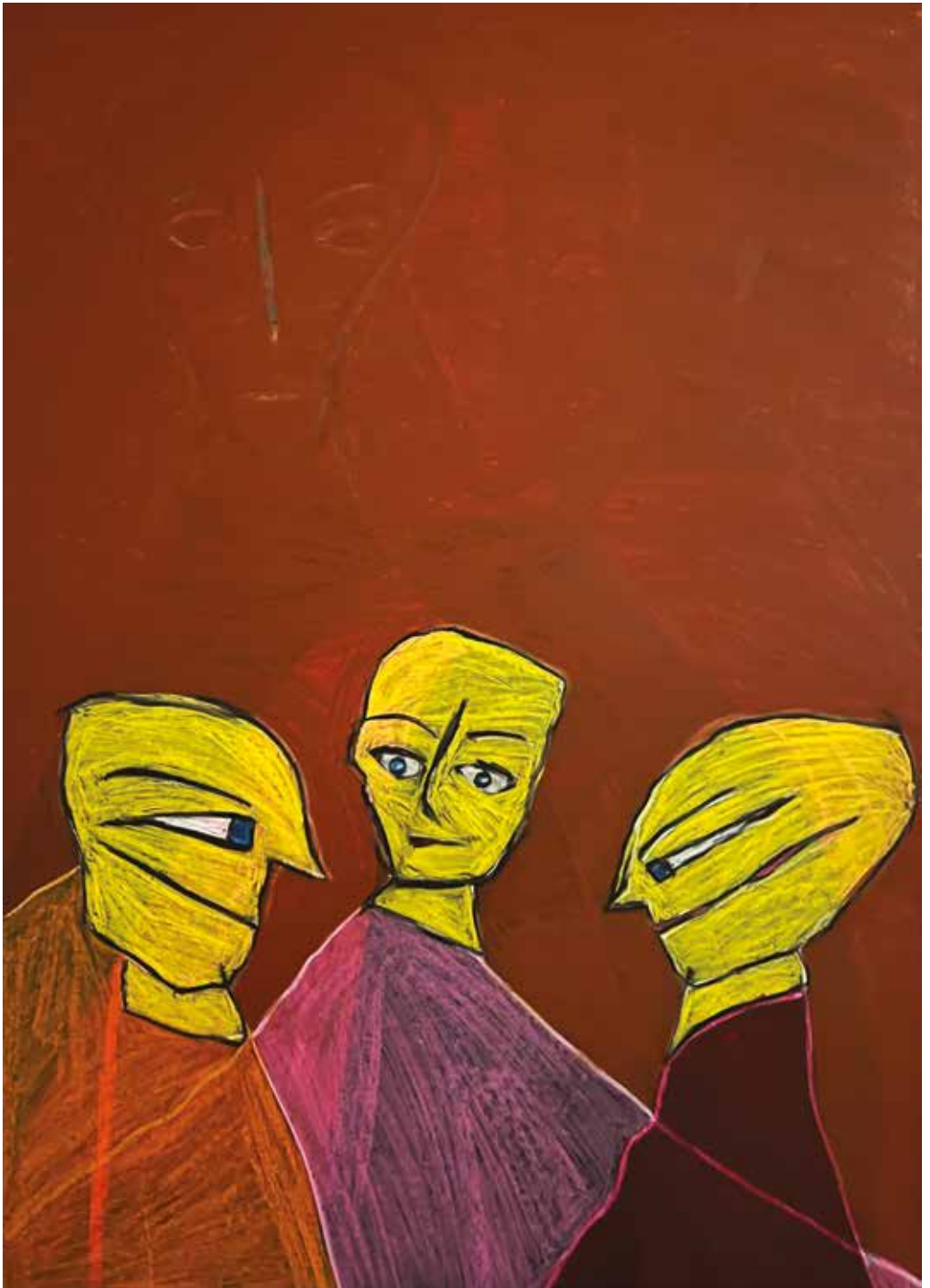






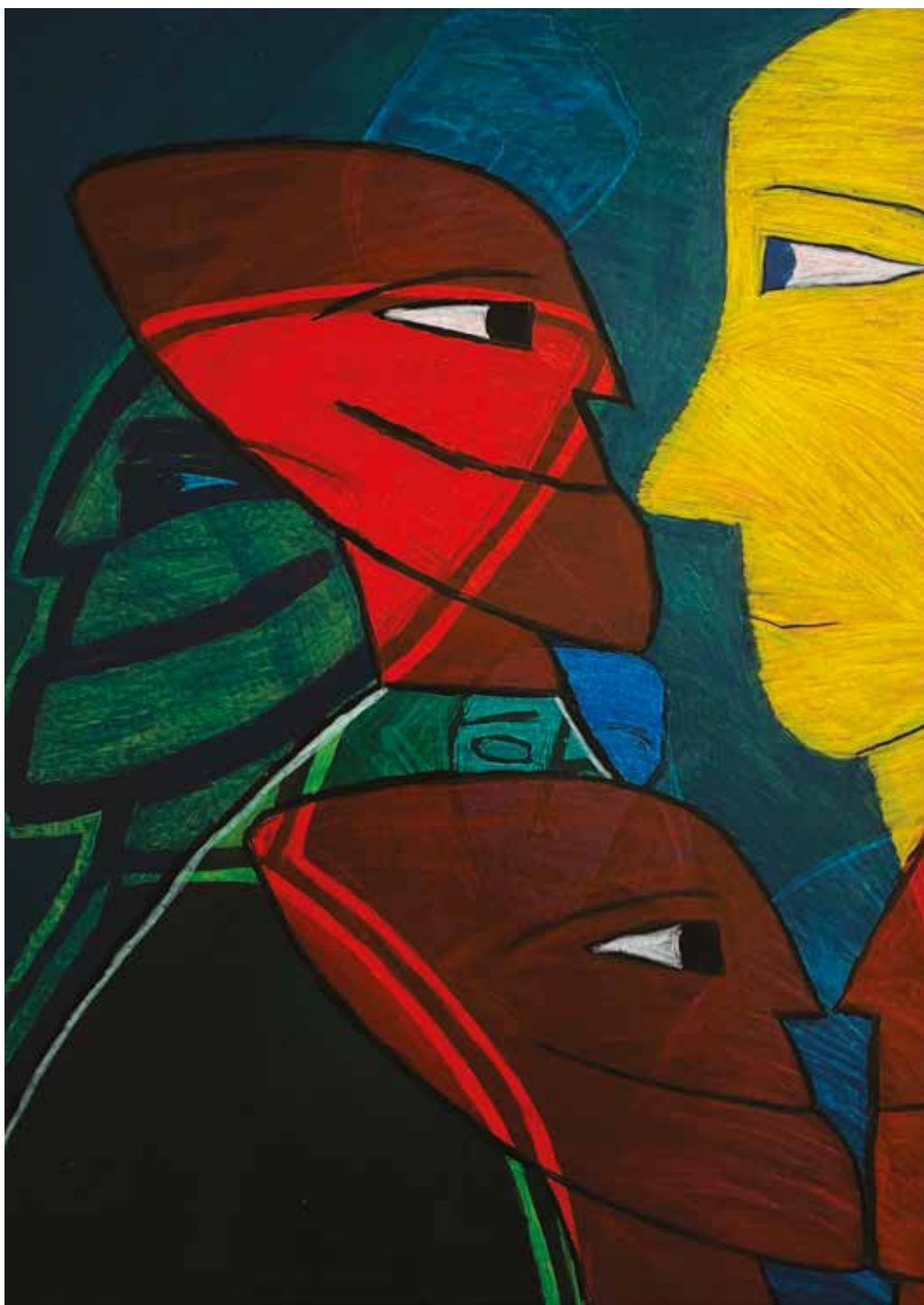




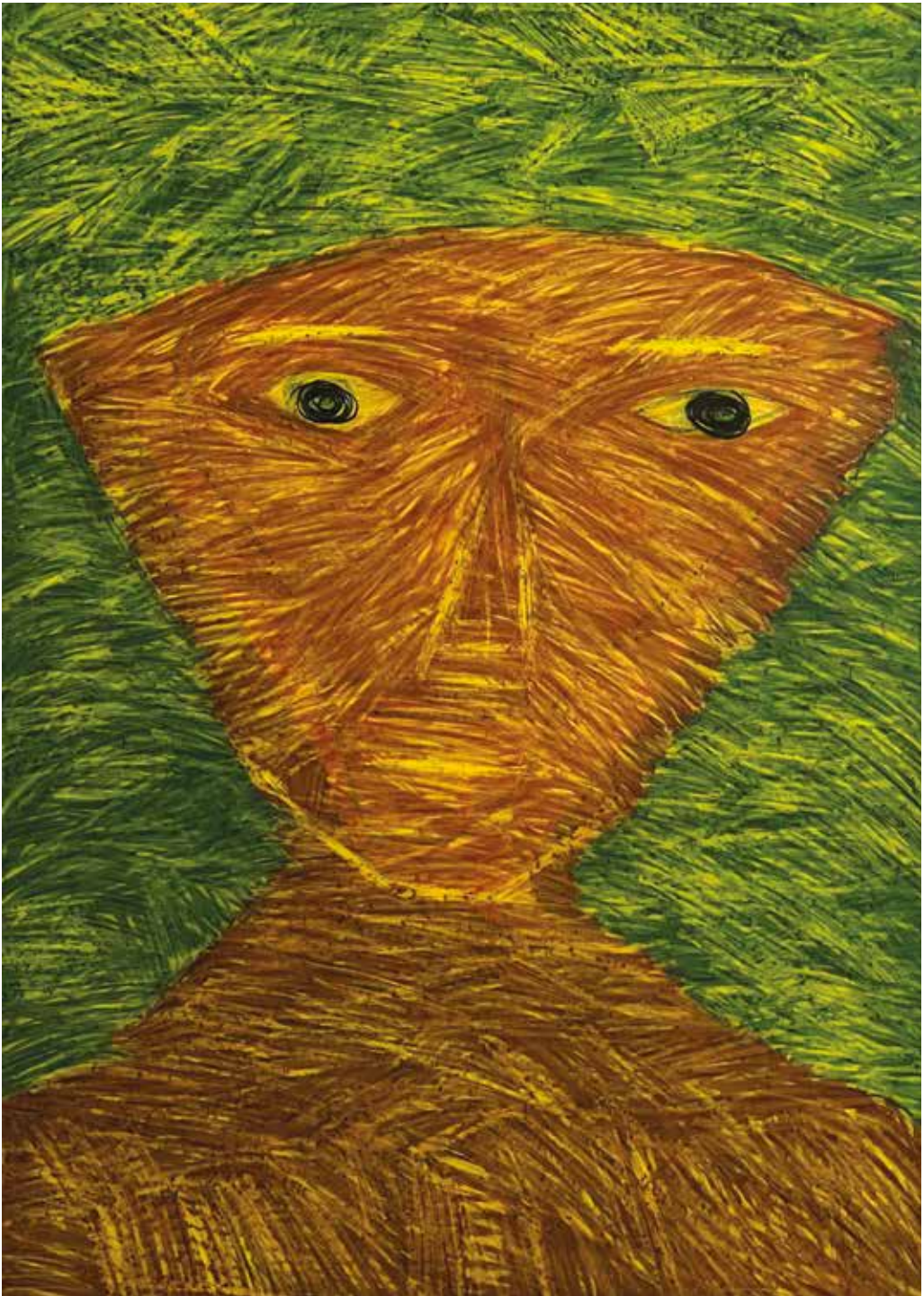


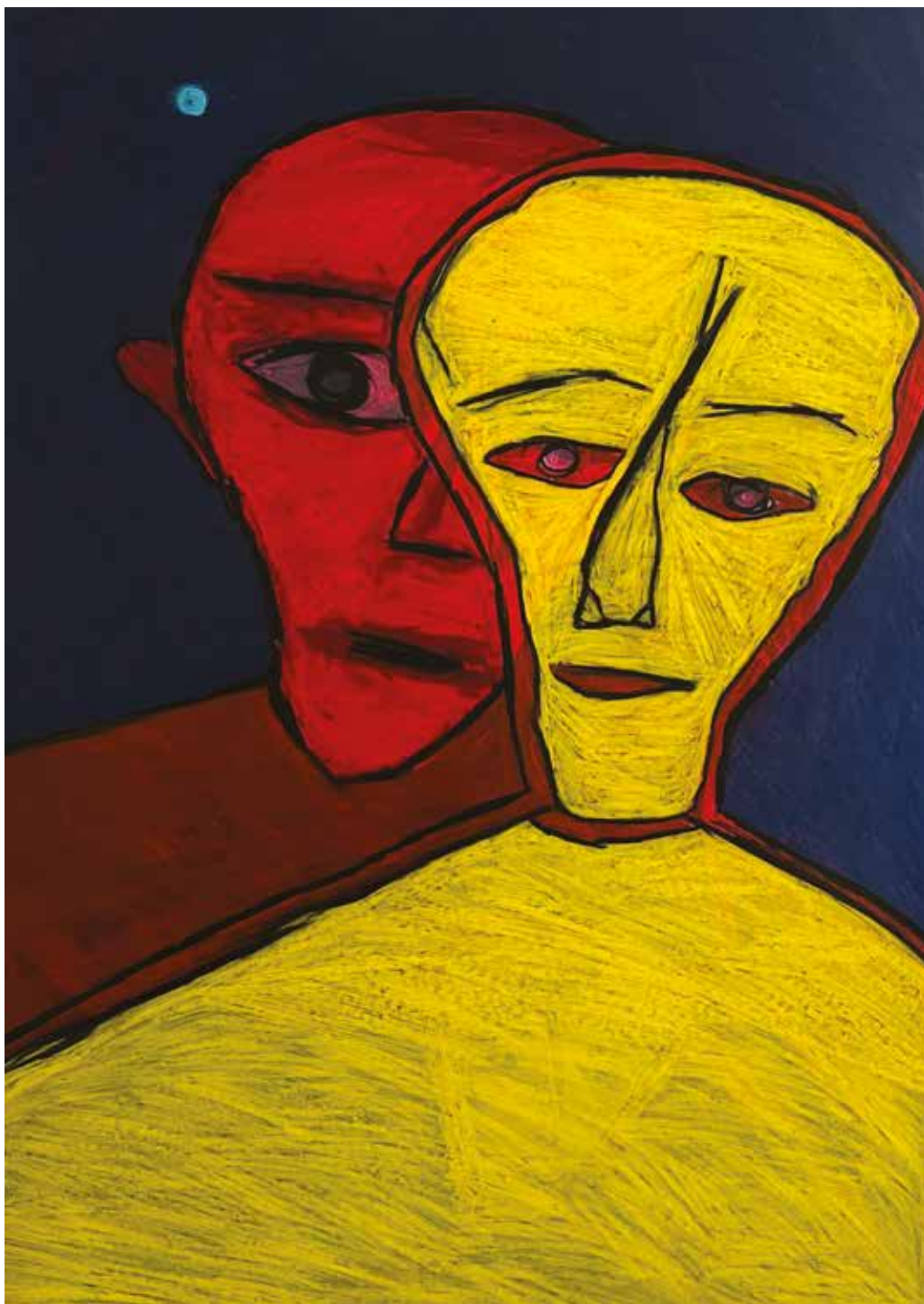




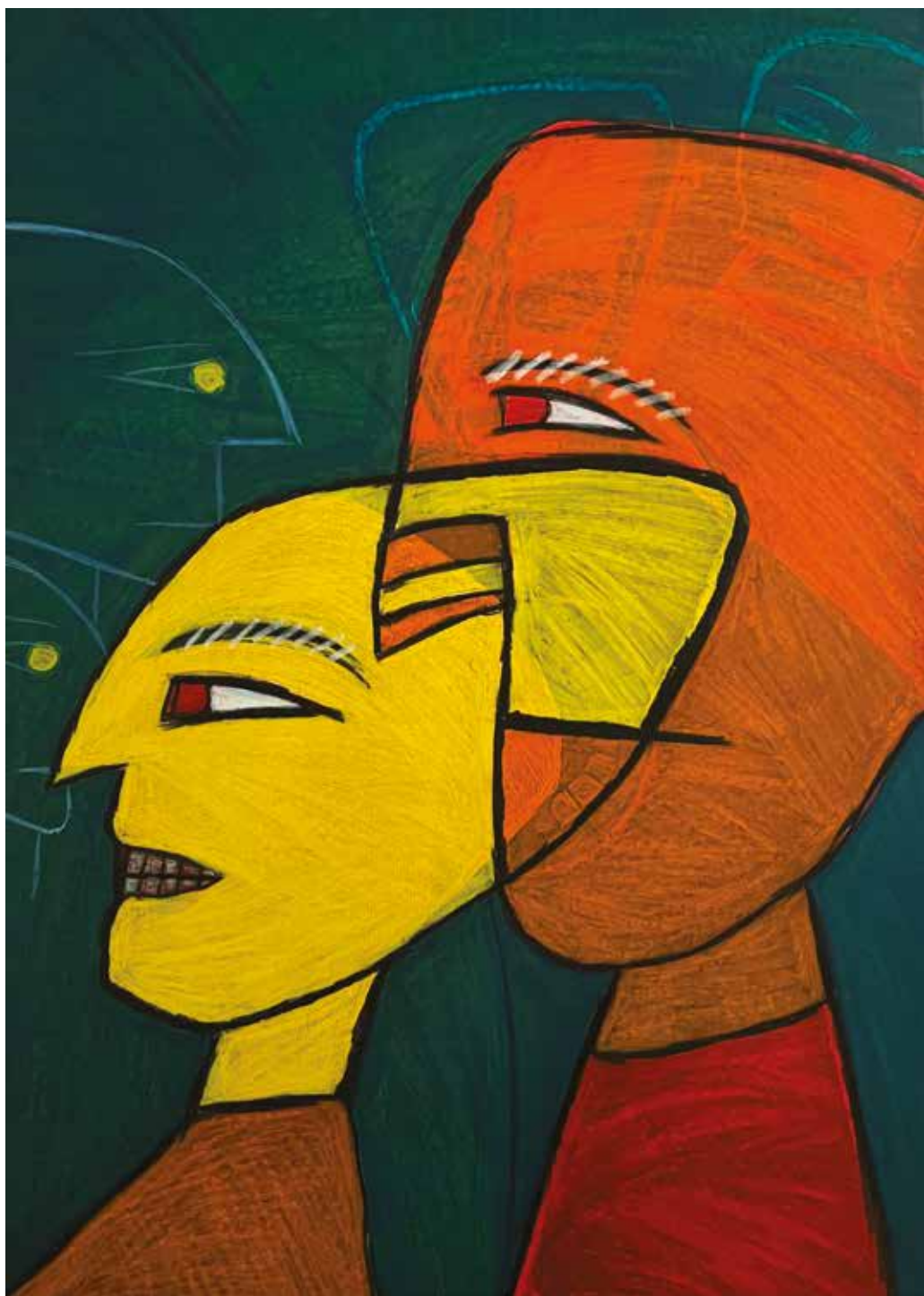


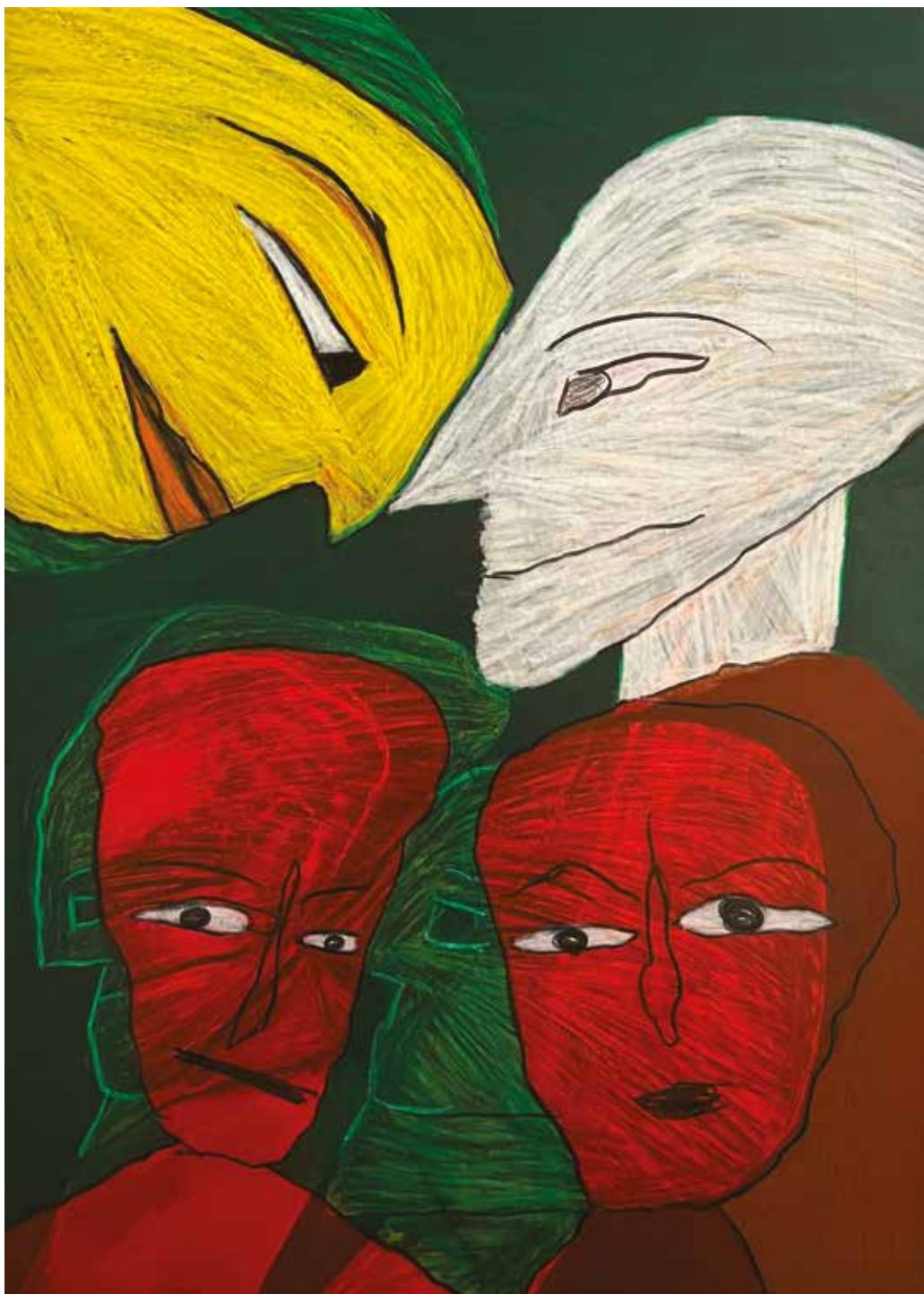






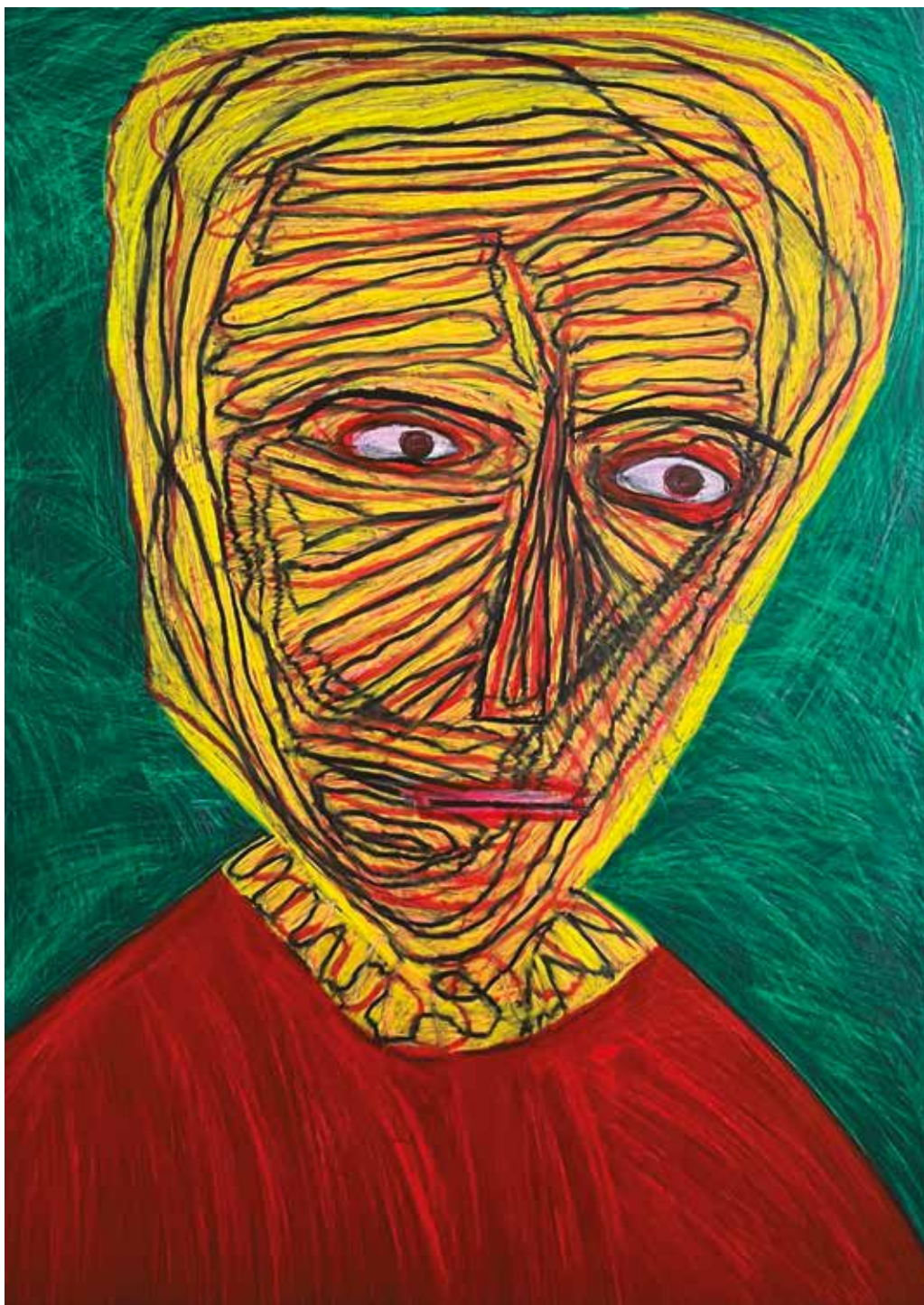




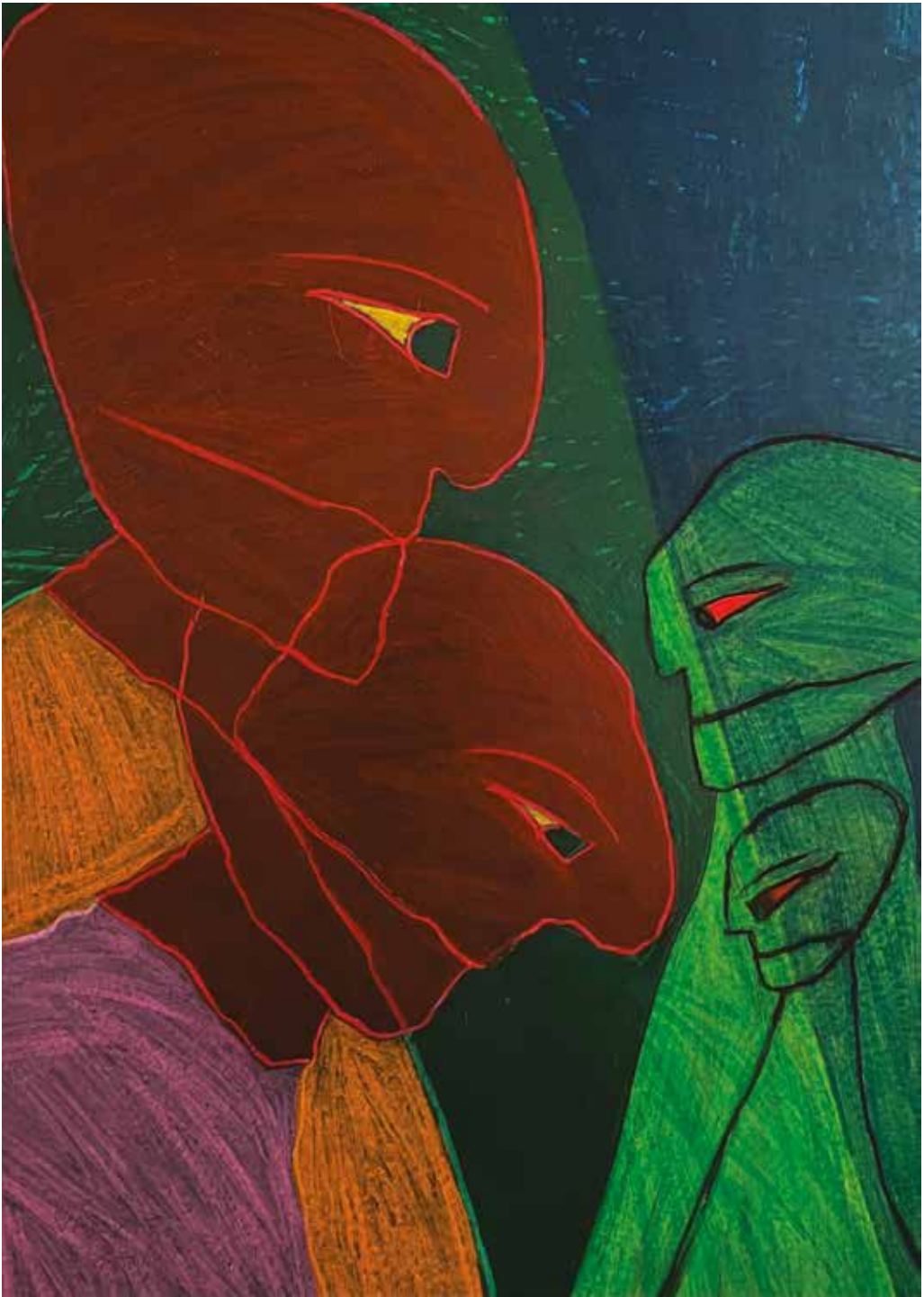








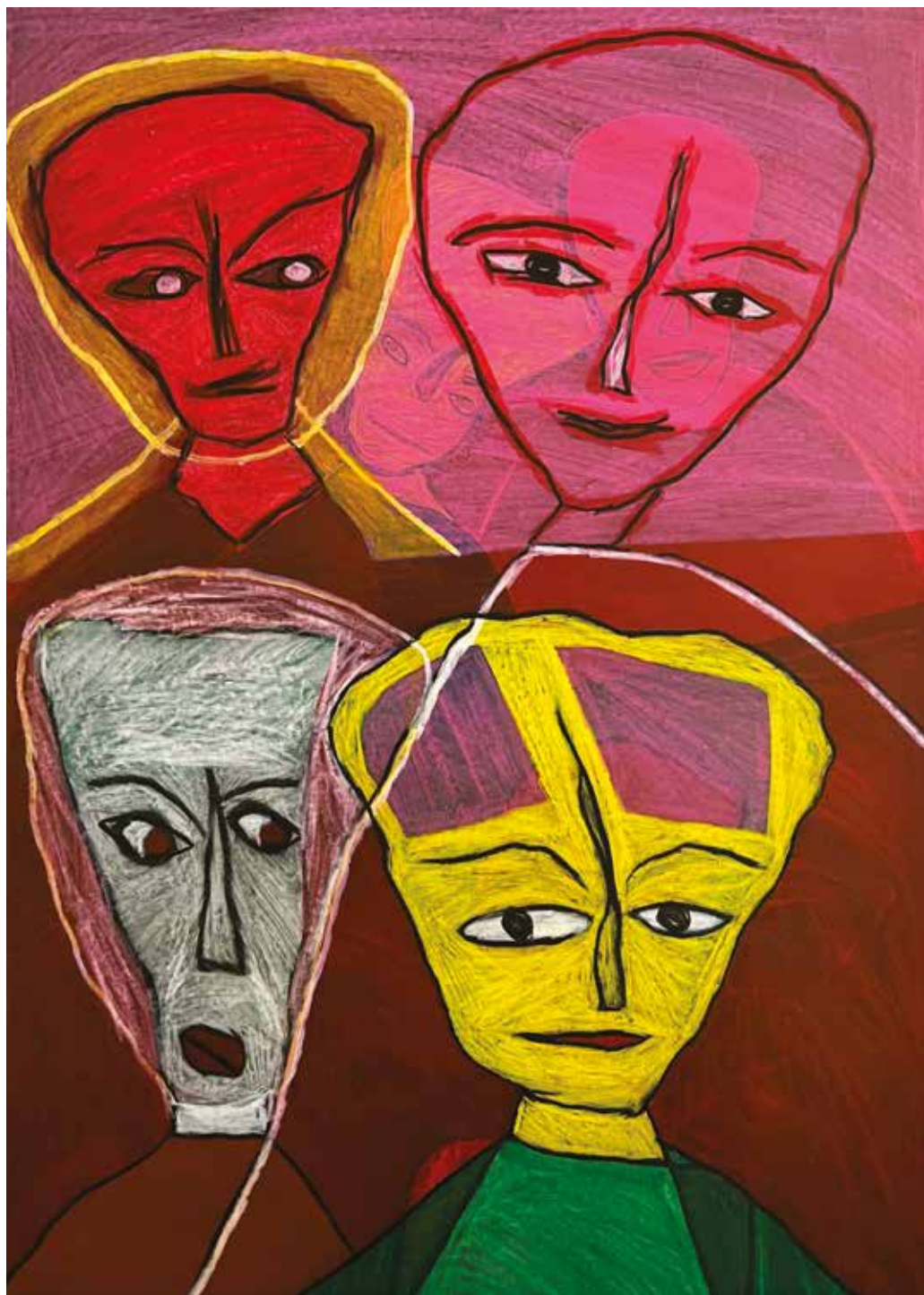




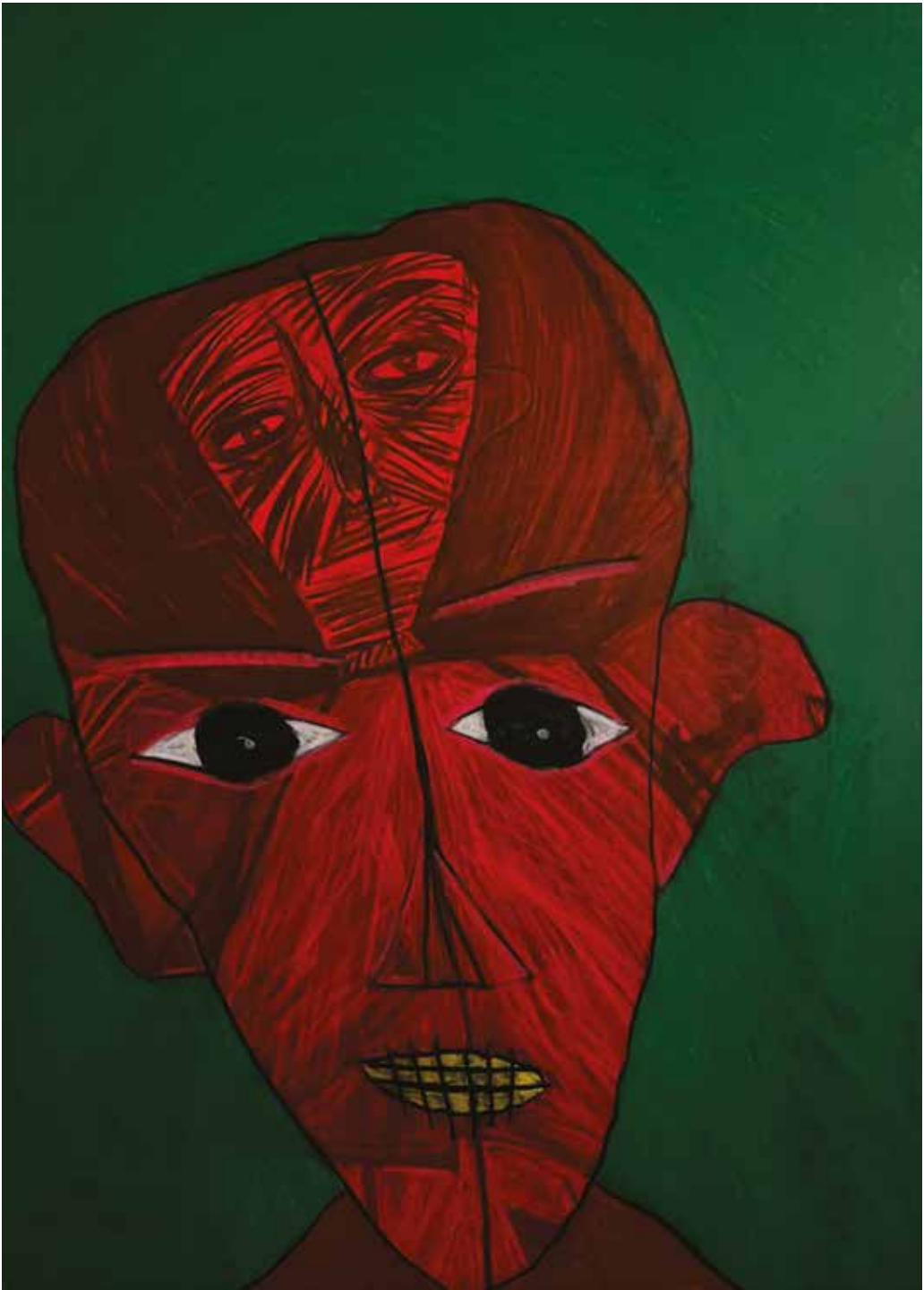






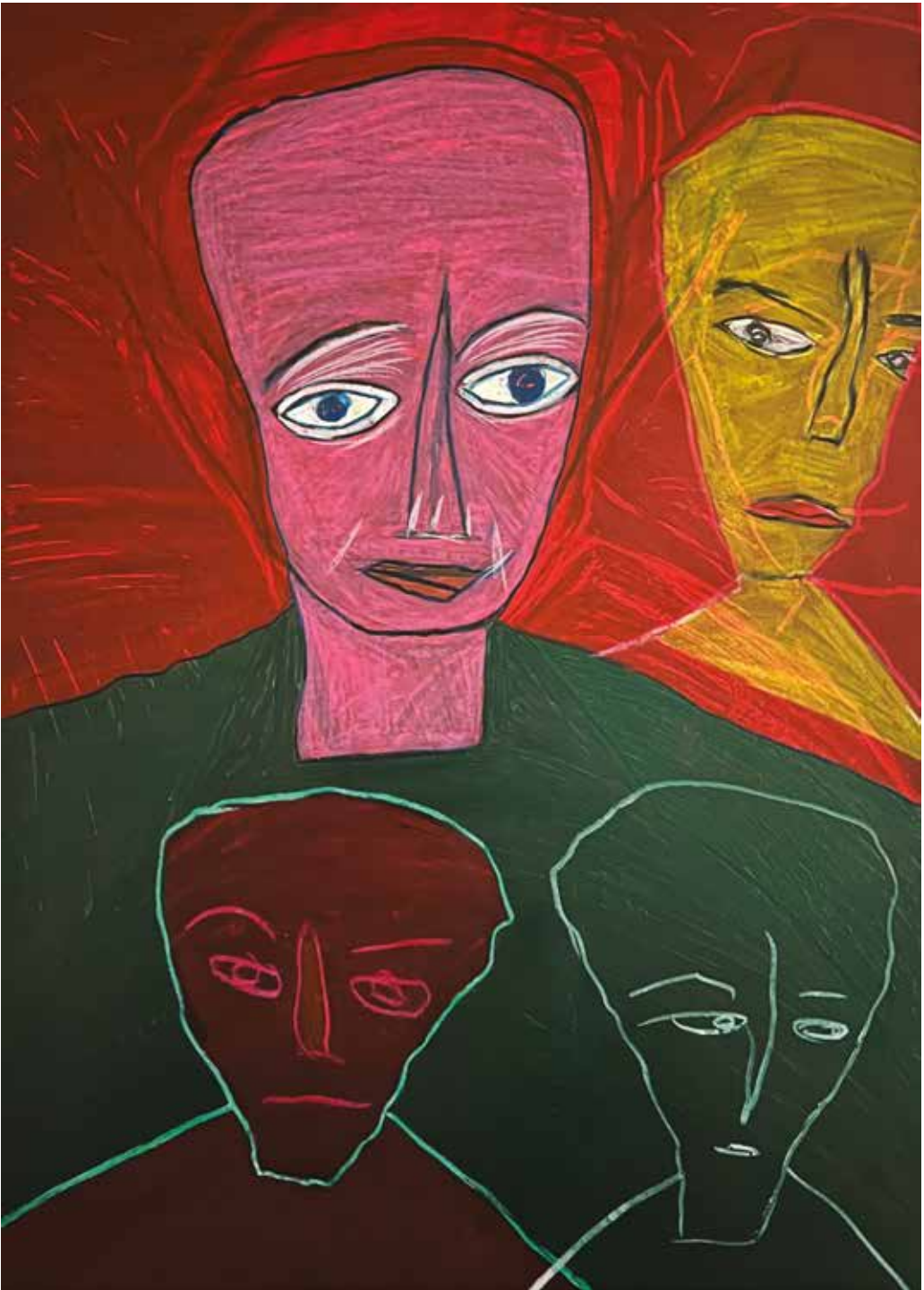








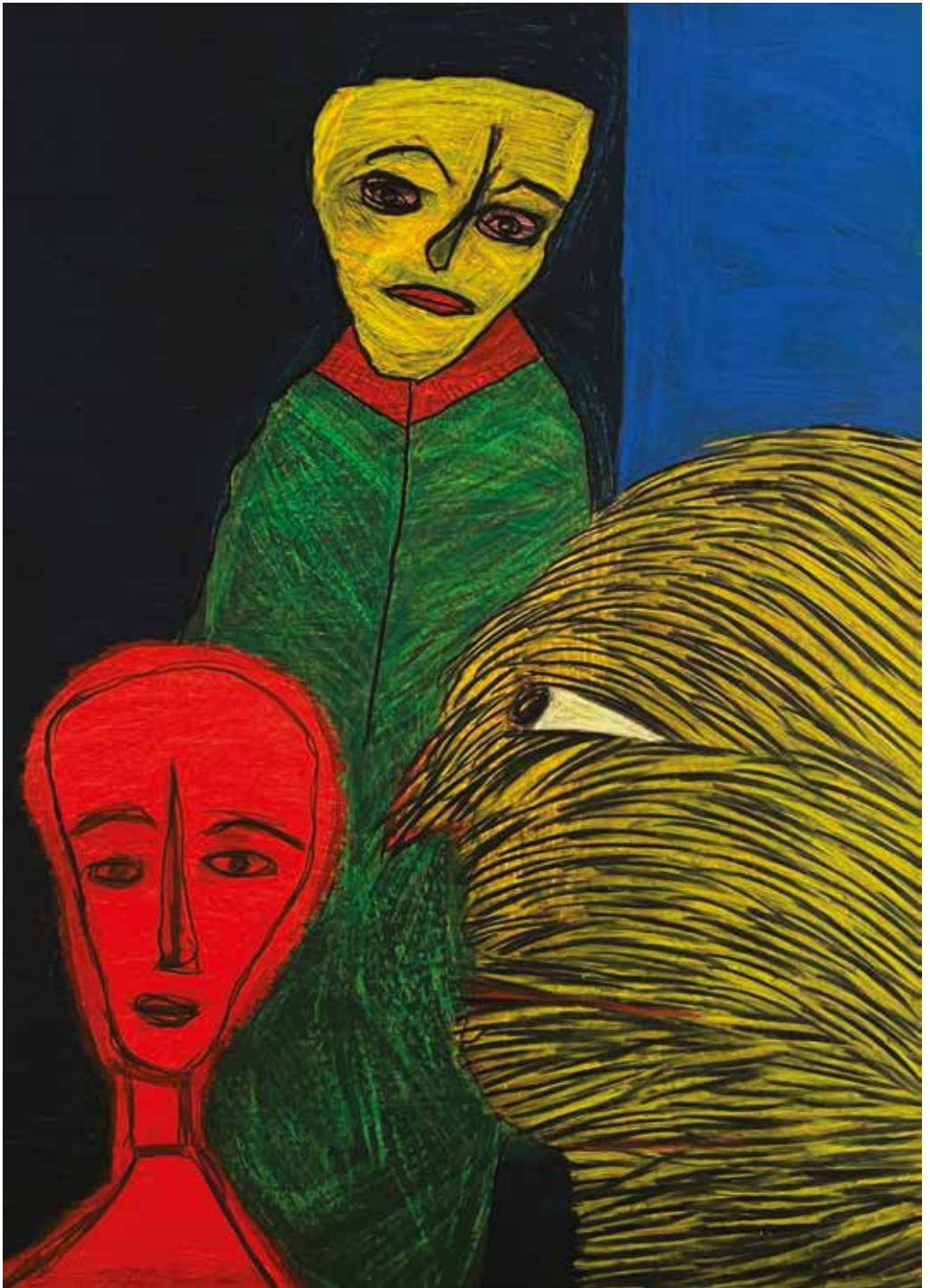












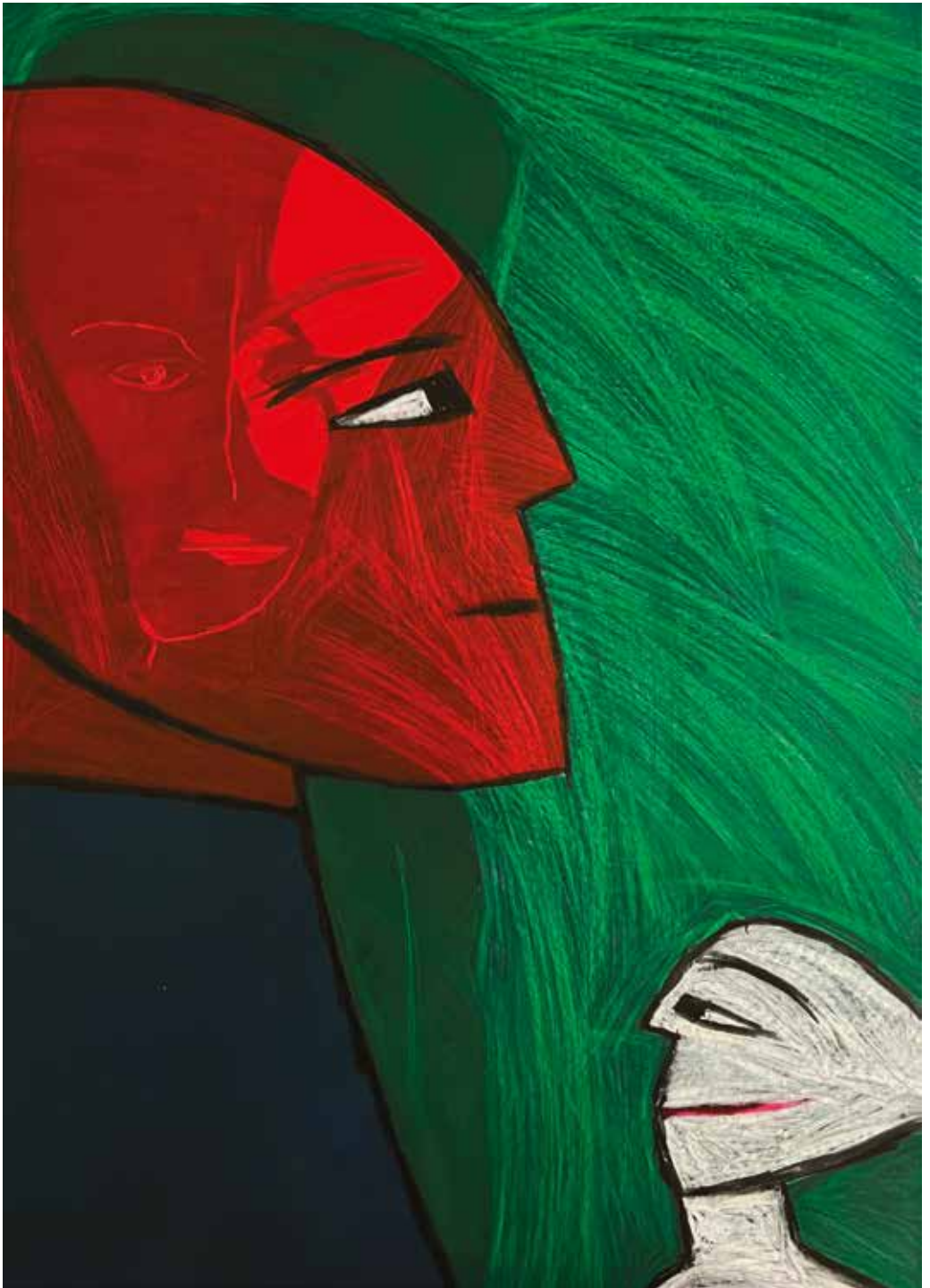




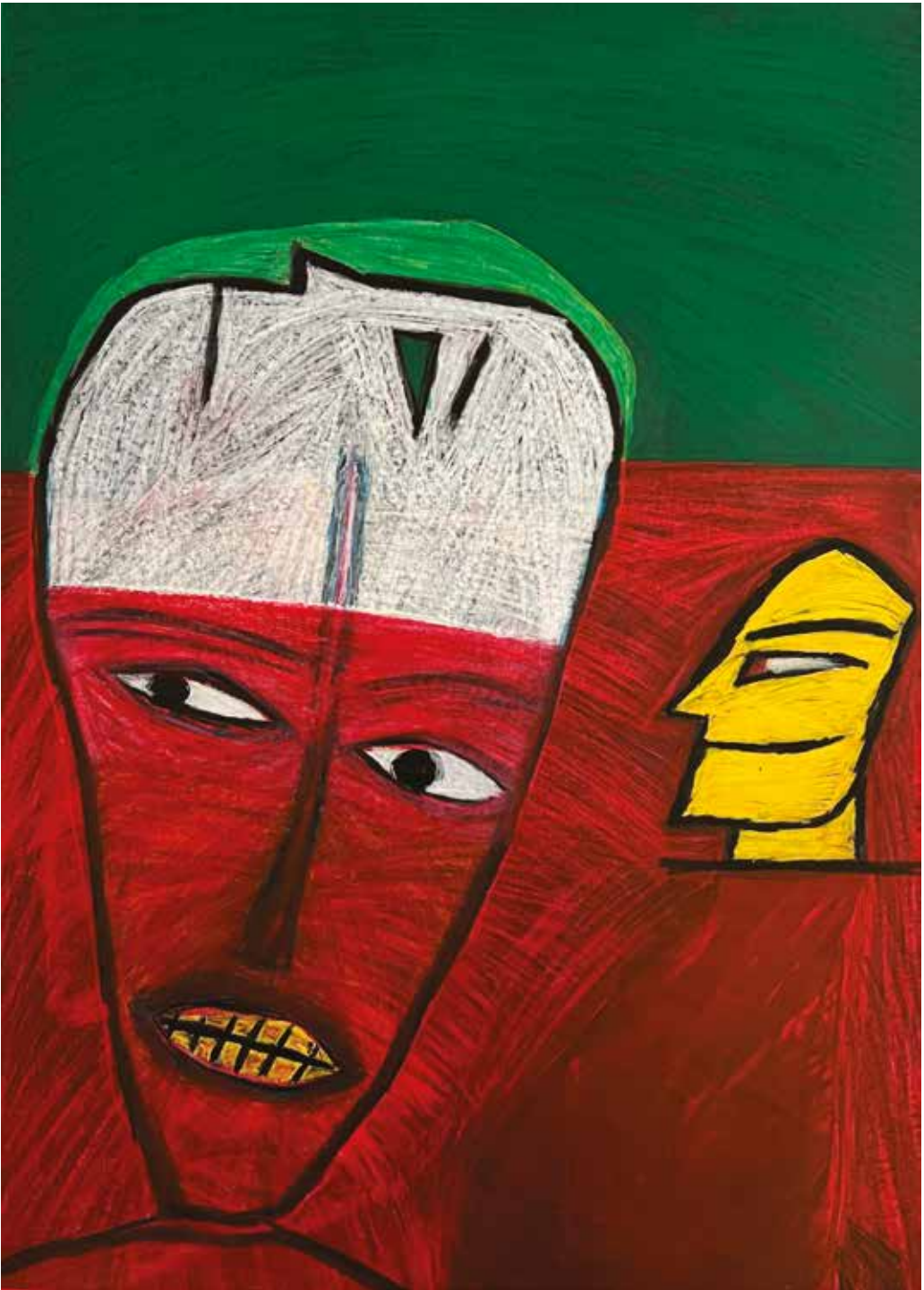


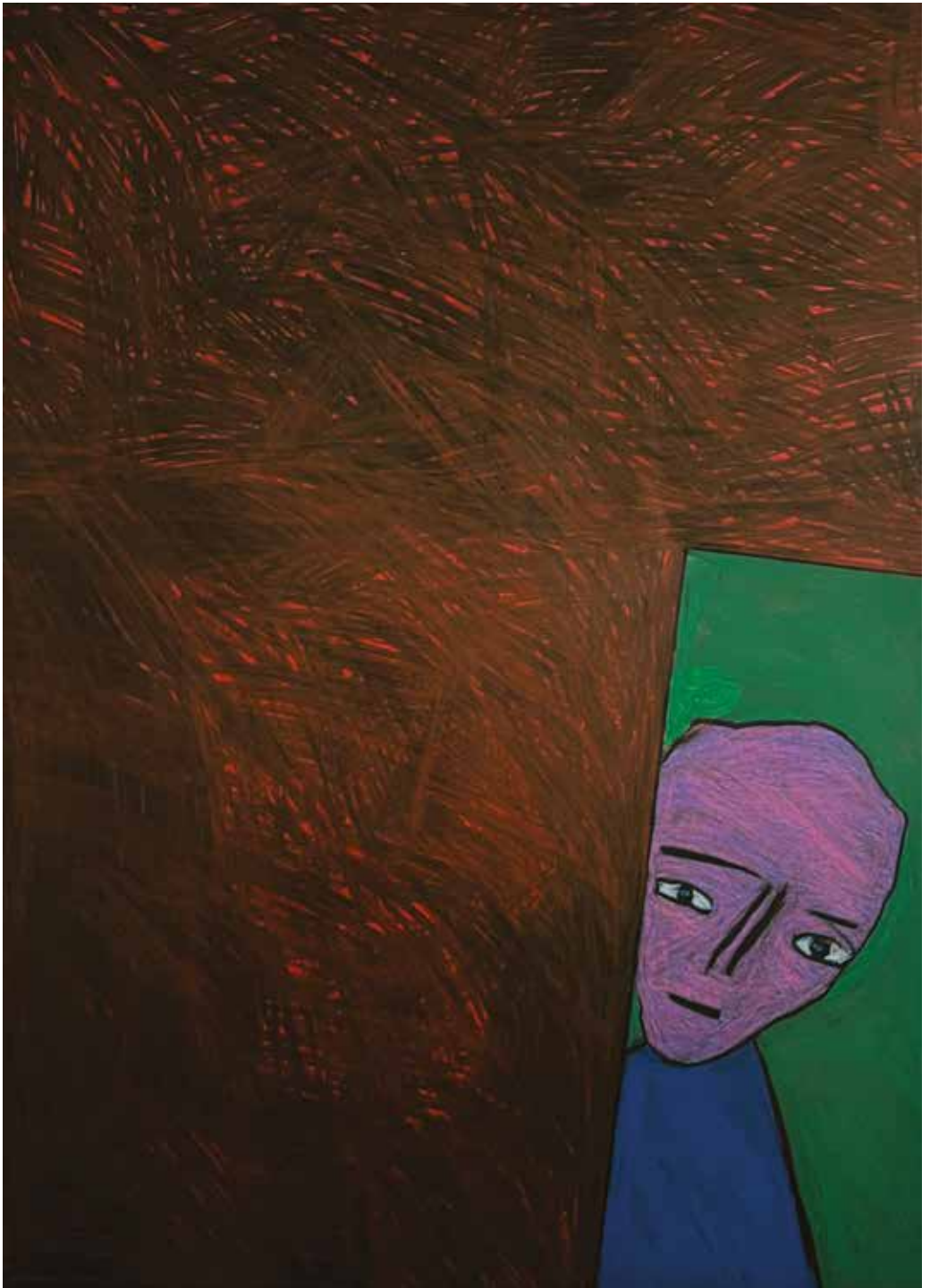






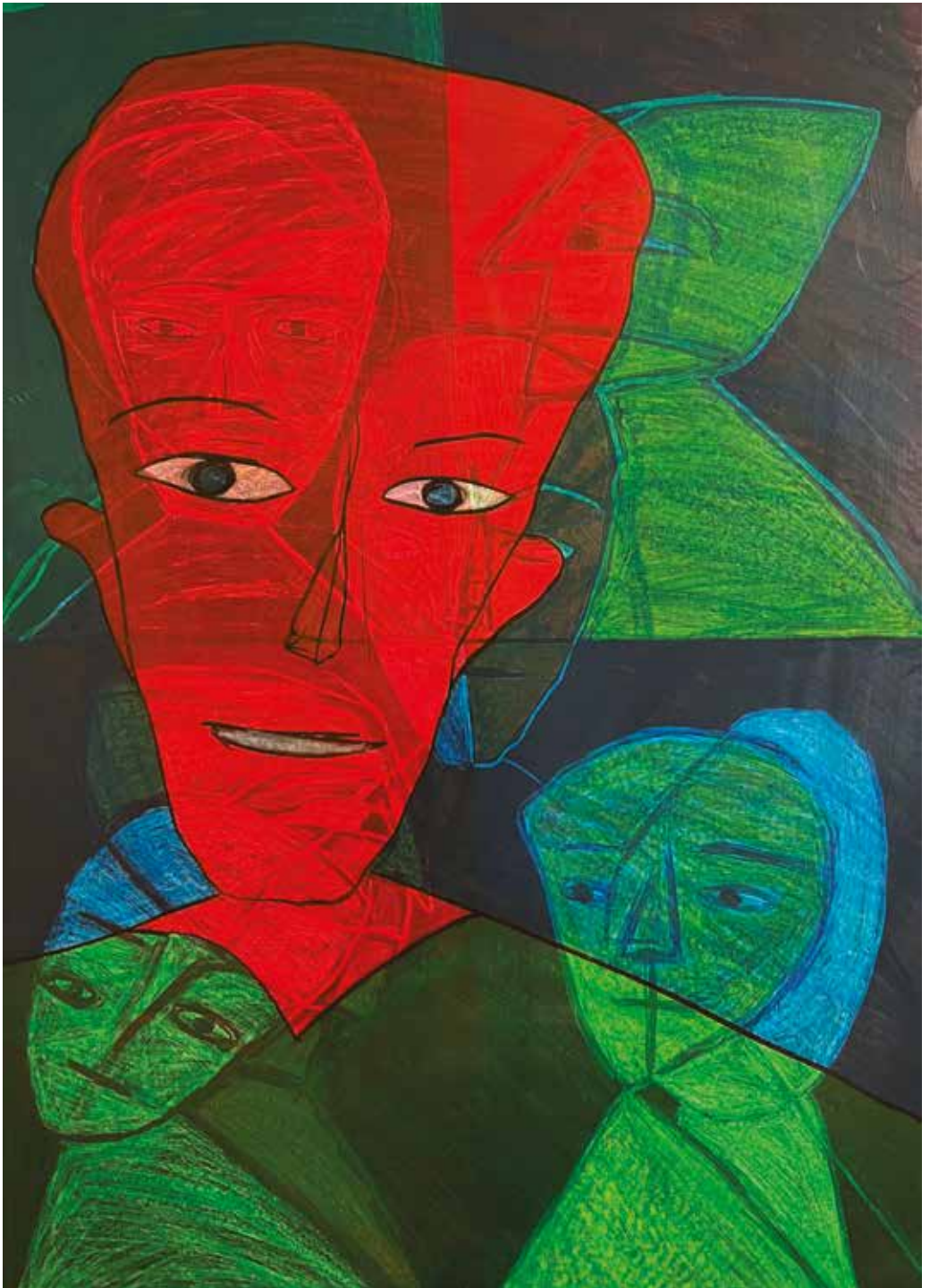






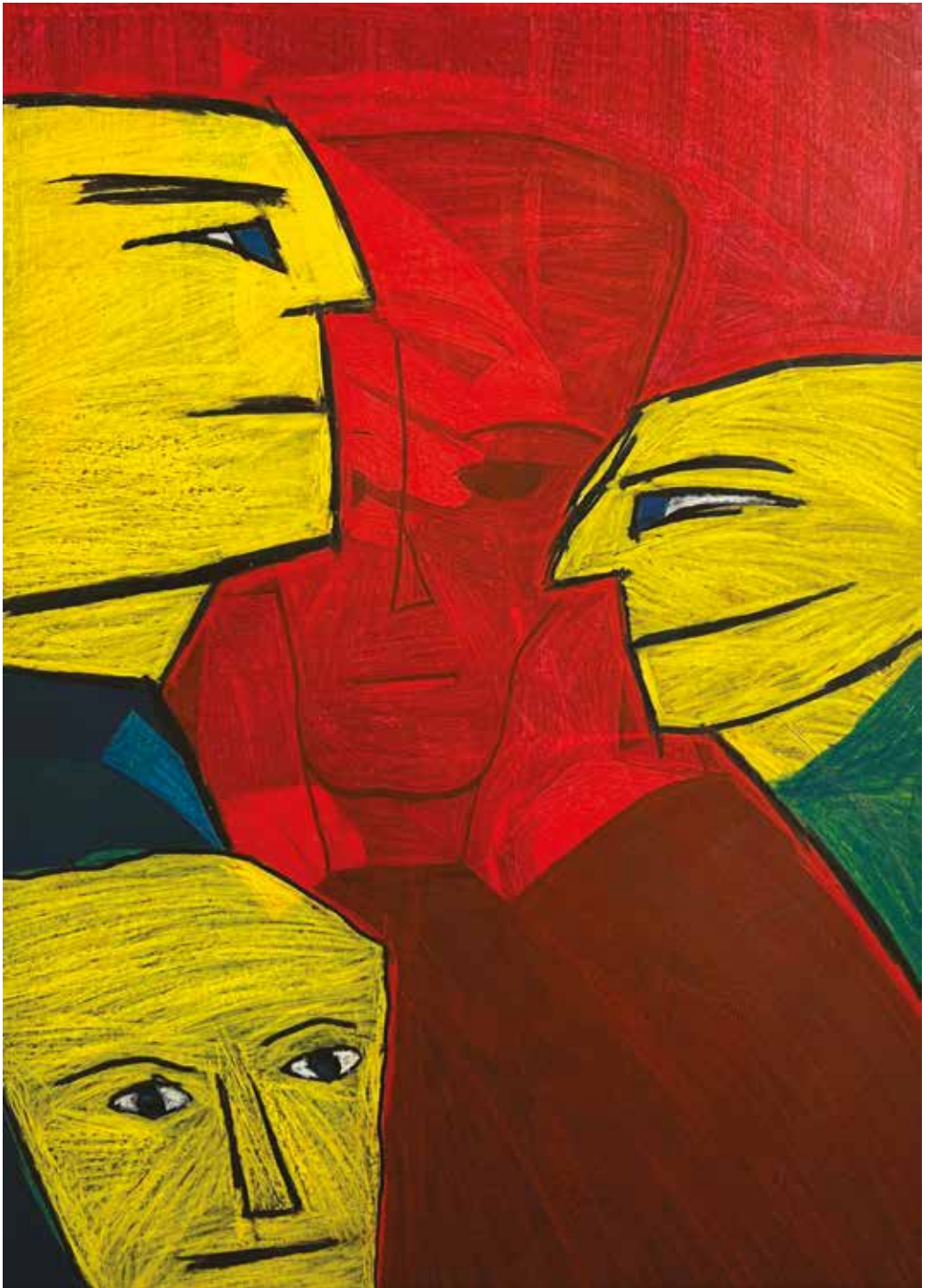




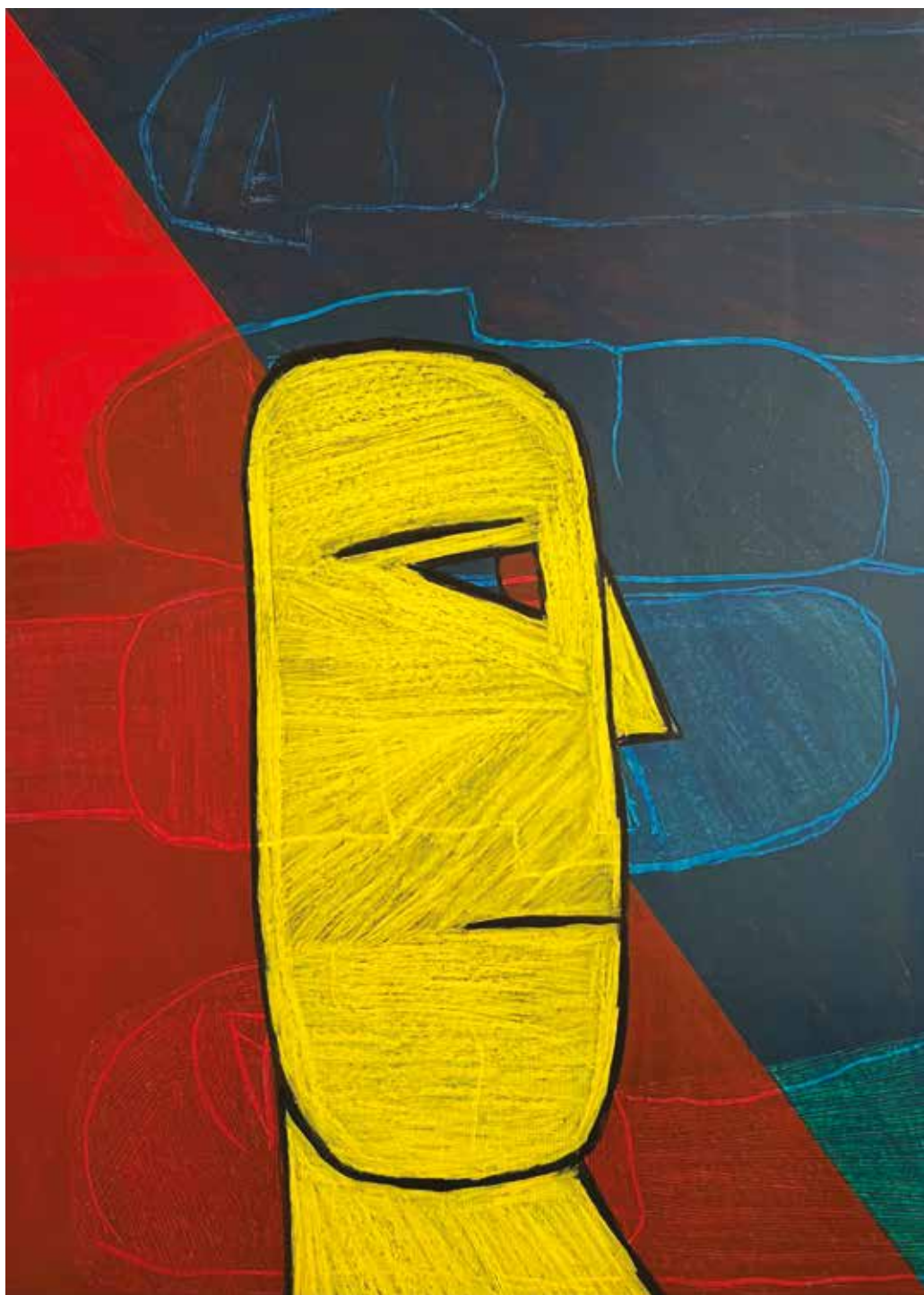


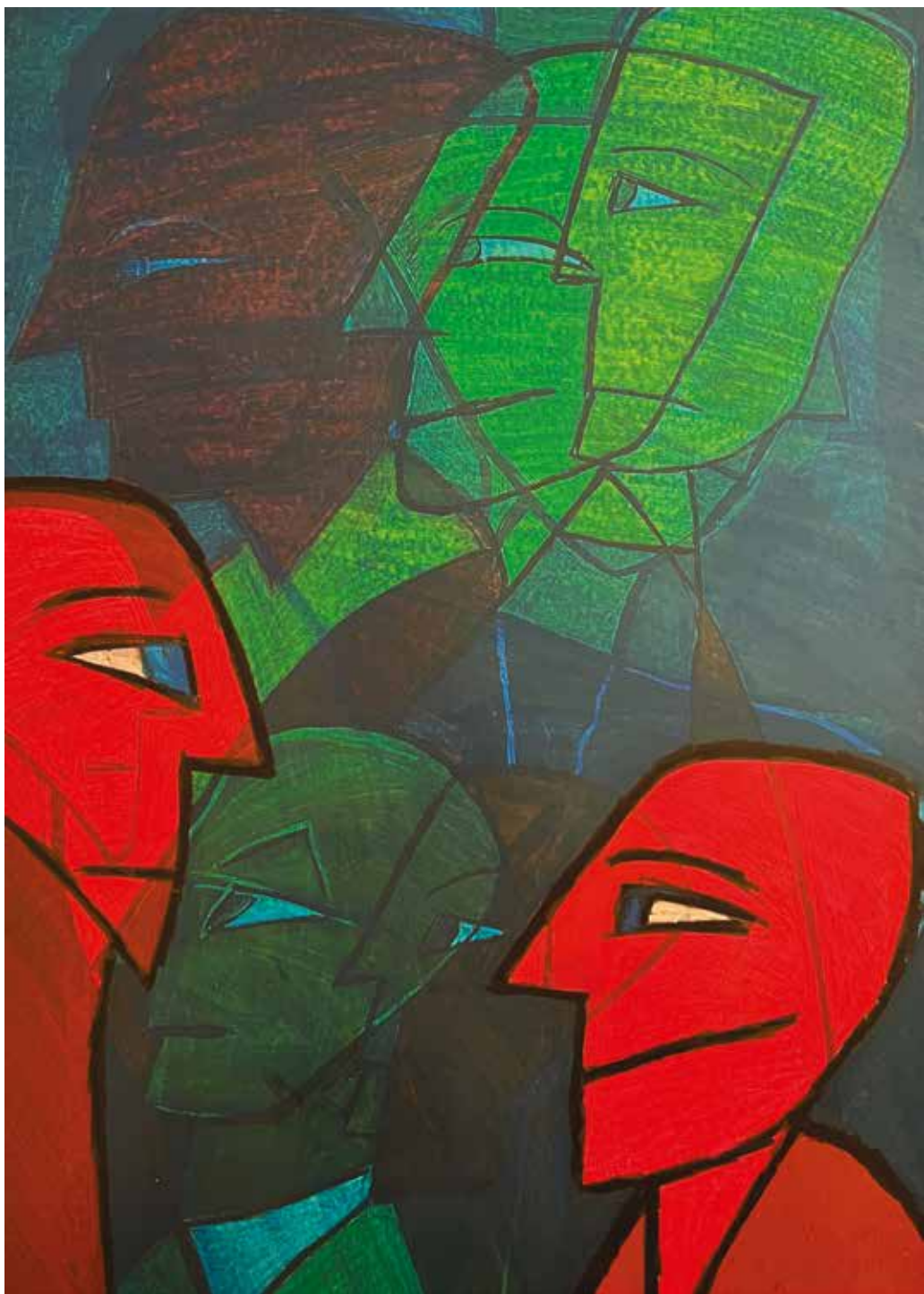












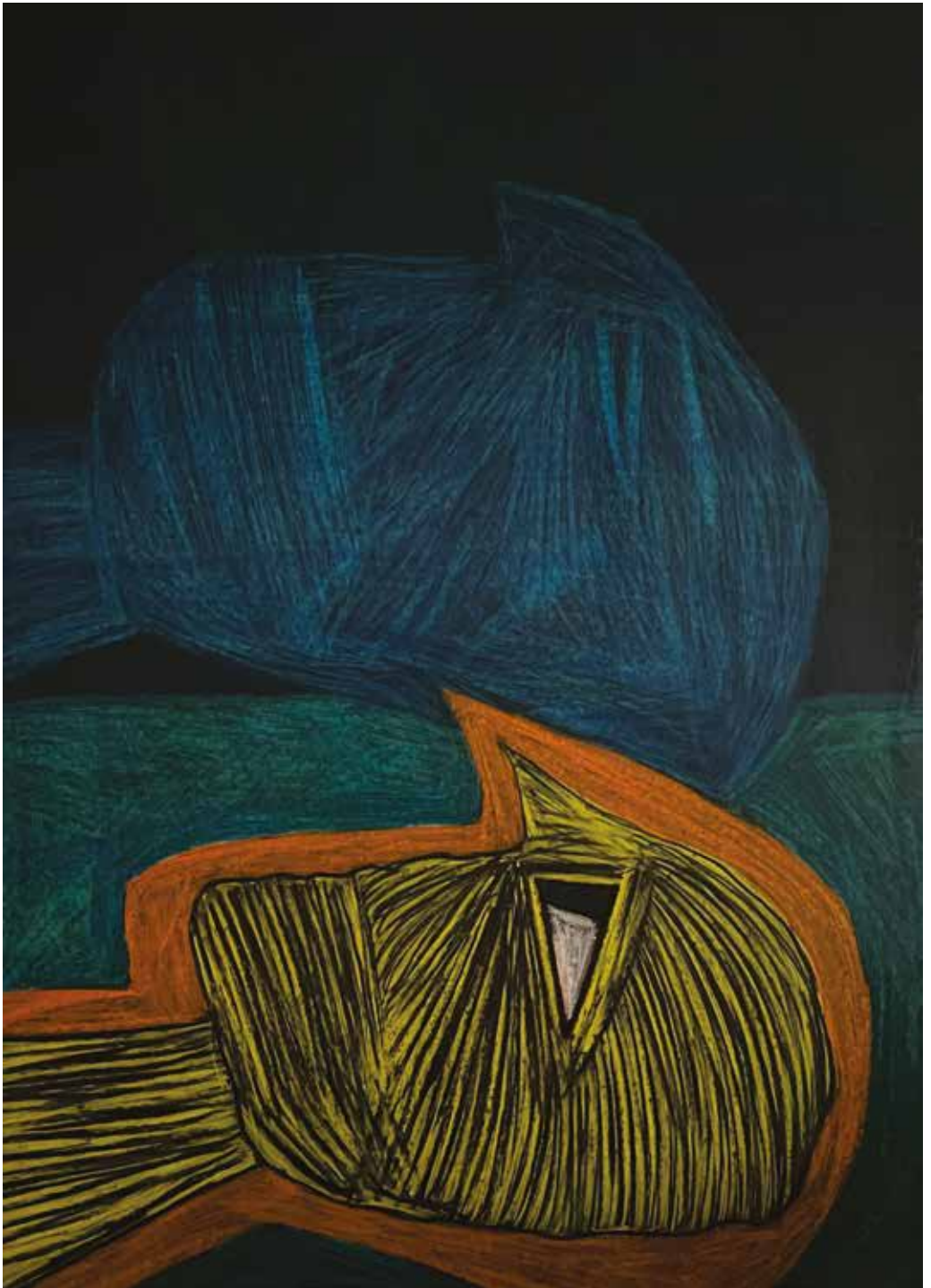
















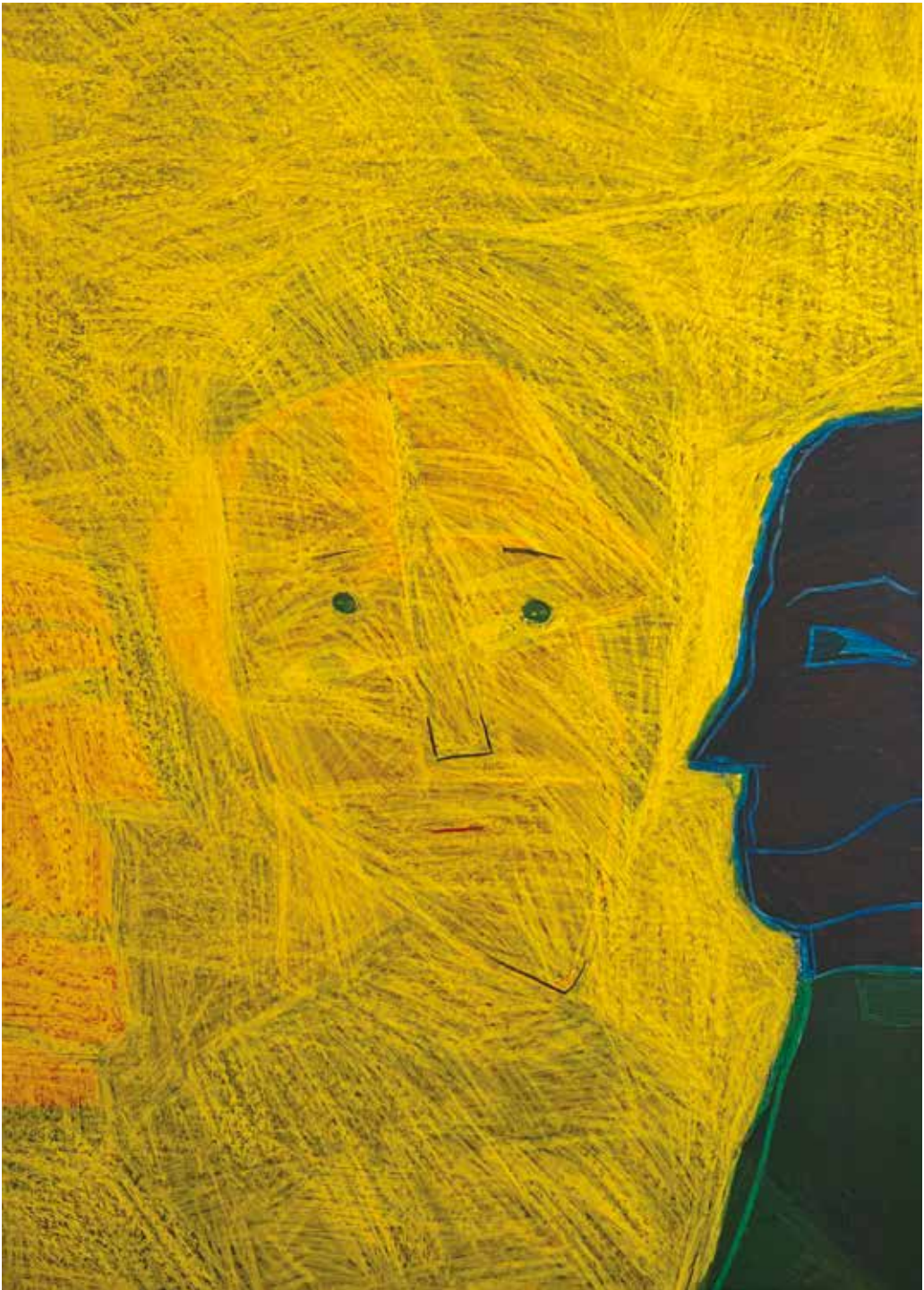
















# ÍNDICE DOS DESENHOS



capa



contracapa



orelha 1



orelha 2



verso da capa



5



6



7



8



9



10



11



12



13



14



15



16



17



18



19



20



21



22



23



24



25



26



27



28



29



30



31



32



33



34



35



36



37



38



39



40



41



42



43



44



45



46



47



48



49



50



51



52



53



54



55



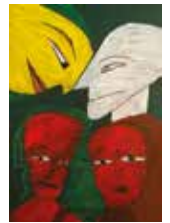
56



57



58



59



60



61



62



63



64



65





66



67



68



69



70



71



72



73



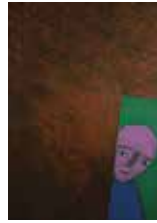
74



75



76



77



78



79



80



81



82



83



84



85



86



87



88



89



90



91



92



93



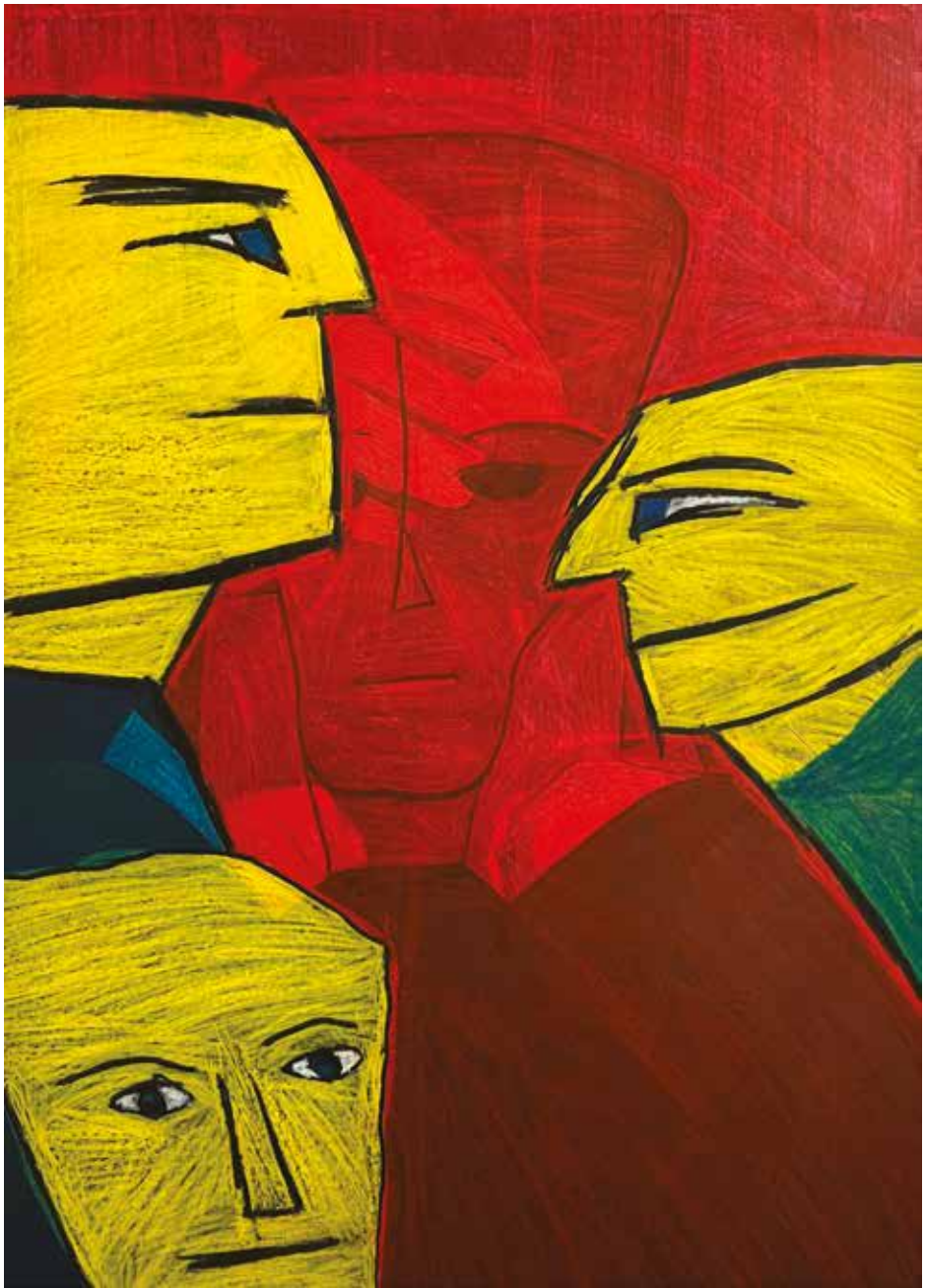
verso contracapa



verso da orelha 2



verso da orelha 1



ISBN 978-85-62402-61-6



9 788562 402616